

Vanessa R. Krailing Arbigaus

O ESPANHOL NO ENSINO MÉDIO: UM OLHAR SOBRE O ENGAJAMENTO DOS ESTUDANTES PARA QUALIFICAR A APRENDIZAGEM

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Pós-graduação *Lato Sensu* em Especialização em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica do Instituto Federal de Santa Catarina, *Campus* Florianópolis-Continente.

Orientadora:
Marimar da Silva, Dr.^a

Orientadora:
Salette Valer, Dr.^a

Florianópolis, SC


2024

Ficha de identificação da obra

A large, empty rectangular box with a thin black border, intended for entering the identification details of a work. It occupies the majority of the page's width and height below the title.


Trabalho de Conclusão de Curso no formato de Portfólio foi julgado adequado para obtenção do título de Especialista em Ensino de Língua Estrangeira para a Educação Básica, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina e aprovado na sua forma final pela comissão avaliadora abaixo indicada.

Florianópolis, 06 de dezembro de 2023.

Documento assinado digitalmente
 **MARIMAR DA SILVA**
Data: 07/12/2023 19:03:37-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Prof^a. Dr^a. Marimar da Silva (Orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Documento assinado digitalmente
 **SALETE VALER**
Data: 07/12/2023 15:52:41-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Prof^a. Dr^a. Salete Valer (Orientadora)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Documento assinado digitalmente
 **DIOGO MORENO PEREIRA CARVALHO**
Data: 08/12/2023 10:29:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Ma. Diogo Moreno Pereira Carvalho (Membro Examinador Interno)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Documento assinado digitalmente
 **SAIONARA GREGGIO**
Data: 07/12/2023 14:15:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof^a. Dr^a. Saionara Greggio (Membro Examinador Externo)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília



Eu, professor(a).

RESUMO

Esta pesquisa objetivou investigar em que medida a implementação de uma sequência de atividades pedagógicas focada no uso social da língua pode contribuir para motivar e qualificar o engajamento dos estudantes do Ensino Médio nas aulas de Espanhol, dando sentido à sua aprendizagem no idioma. Os dados sistematizados pela pesquisa-ação com procedimento qualitativo, foram gerados por dois questionários para depreender a percepção dos estudantes pré e pós intervenção; pelas suas produções e por uma ficha de observação focada nos materiais e recursos didáticos utilizados no decorrer da implementação das atividades pela professora-pesquisadora. Os participantes da intervenção foram estudantes da 2ª série do Ensino Médio da Rede Pública Estadual que optaram pelo Novo Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP) -Técnico em Administração. Os resultados das produções orais e escritas e da ficha de observação apontam para uma qualificação do engajamento e das habilidades linguísticas dos estudantes, com ênfase na produção escrita. A percepção dos estudantes ao final da intervenção indica que o conteúdo, os recursos e os procedimentos metodológicos utilizados na implementação das atividades contribuíram para qualificar o engajamento e a motivação dos estudantes nas aulas de espanhol, assim como a aprendizagem. A partir desses resultados, concluiu-se que a escolha do gênero cardápio como língua em uso trouxe uma experiência significativa e contextualizada aos estudantes, corroborou para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, favorecendo o engajamento e fomentando uma aprendizagem mais autêntica e comprometida.

Palavras-chaves: Ensino Espanhol. Ensino Médio Estadual. Engajamento. Gênero Textual Cardápio

ABSTRACT

This research aimed to investigate to what extent the implementation of a sequence of pedagogical activities focused on the social use of language can contribute to motivating and qualifying the engagement of secondary school students in Spanish classes, giving meaning to their language learning. The data systematized by the qualitative action research were generated by two questionnaires to find out the students' perceptions before and after the intervention, by their productions and by an observation form focused on the teaching materials and resources used during the implementation of the activities by the teacher-researcher. The participants in the intervention were high school students from the state public school system who had opted for the New High School Integrated with Professional Education (EMIEP) - Administration Technician. The results of the oral and written productions and the observation form point to an improvement in the students' engagement and language skills, with an emphasis on written production. The students' perception at the end of the intervention indicates that the content, resources and methodological procedures used to implement the activities contributed to improving the students' engagement and motivation in Spanish classes, as well as their learning. Based on these results, I conclude that the choice of the menu genre as the language in use brought a meaningful and contextualized experience to the students, corroborated the development of communicative skills, favoring engagement and fostering more authentic and committed learning.

Keywords: Spanish Teaching. State High School. Engagement. Textual Genre Menu

RESUMEN

Esta investigación se propuso indagar en qué medida la implementación de una secuencia de actividades pedagógicas centradas en el uso social de la lengua puede contribuir a motivar y cualificar el compromiso de los estudiantes de secundaria en las clases de español, dando sentido a su aprendizaje de la lengua. Los datos sistematizados por la investigación-acción cualitativa fueron generados por dos cuestionarios para conocer las percepciones de los estudiantes antes y después de la intervención, por sus producciones y por un formulario de observación centrado en los materiales y recursos didácticos utilizados durante la implementación de las actividades por parte del profesor-investigador. Los participantes de la intervención fueron alumnos de enseñanza media del sistema público de enseñanza estatal que habían optado por la Nueva Enseñanza Media Integrada a la Educación Profesional (EMIEP) - Técnico en Administración. Los resultados de las producciones orales y escritas y el formulario de observación apuntan a una mejora en el compromiso y las habilidades lingüísticas de los estudiantes, con énfasis en la producción escrita. La percepción de los estudiantes al final de la intervención indica que el contenido, los recursos y los procedimientos metodológicos utilizados para implementar las actividades contribuyeron a mejorar el compromiso y la motivación de los estudiantes en las clases de español, así como su aprendizaje. A partir de estos resultados, concluyo que la elección del género menú como lengua vehicular aportó una experiencia significativa y contextualizada a los estudiantes, contribuyó al desarrollo de las destrezas comunicativas, favoreció el compromiso y fomentó un aprendizaje más auténtico y comprometido.

Palabras clave: Enseñanza del español. Escuela Secundaria Estatal. Compromiso. Género Textual Menú.

Sumário

1	INTRODUÇÃO - QUEM SOU EU PROFESSOR DE LÍNGUA ADICIONAL?	9
2	PLANEJAMENTO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO INVESTIGAR A MINHA PRÁTICA PEDAGÓGICA?	12
2.1	MEU CONTEXTO DE PESQUISA	12
2.1.1	Meu contexto de ensino: a comunidade, a escola e seus atores	12
2.1.2	A escola e seus documentos oficiais	13
2.2	MEU PROJETO DE PESQUISA	17
2.2.1	Fenômeno-problema de pesquisa	17
2.2.2	Justificativa	18
2.2.3	Objetivos	20
2.2.4	Método da pesquisa-ação	21
2.2.4.1	Modalidade pesquisa-ação: definição	21
2.2.4.2	Participantes da pesquisa	23
2.2.4.3	Instrumentos para a organização dos dados	23
2.2.4.4	Resultados esperados de todo o processo da pesquisa-ação	25
2.2.4.5	Avaliação da pesquisa-ação	25
2.2.4.6	Cronograma do processo da pesquisa-ação	26
2.3	PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DE ENSINO	28
2.3.1	Atividade de Aprendizagem	28
2.3.2	Planejamento da observação da intervenção	52
3	EXECUÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO ENSINO E POR QUE ENSINO DA FORMA QUE ENSINO?	54
3.1	RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM E DO PLANO DE OBSERVAÇÃO	54
3.2	DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA-AÇÃO	66
4	UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE MEU APRENDIZADO: COMO POSSO ENSINAR DIFERENTE?	84
	REFERÊNCIAS	87
	BIBLIOGRAFIA	88
	APÊNDICES	89

1 INTRODUÇÃO - QUEM SOU EU PROFESSOR DE LÍNGUA ADICIONAL?

Parece-me um tanto desafiador analisar-se, construir um perfil de si mesmo, de como se é profissionalmente, mas seguindo o que Connelly e Clandinin (1999, apud SILVA *et al.* 2023), afirma a respeito, temos que: “a identidade docente é uma construção de histórias que vai tomando forma à medida que vivemos nossas vidas, e pode apresentar diferentes facetas, dependendo da situação na qual nos encontramos.”

Sou Vanessa Reichardt Krailing Arbigaus. Perdi minha mãe para o câncer quando eu tinha 11 anos e meu pai, também para o câncer, quando eu já estava com 17 anos, por isso, praticamente não tive convivência com meus pais, pois fui criada por meus tios desde bem nova, muito antes dessas perdas. Hoje sou casada, mãe da Helena de 3 anos, o amorzinho da minha vida, e moro em uma pequena localidade no interior do município de Canoinhas. Percorro 23km todos os dias para chegar à escola onde trabalho; atuo na educação como professora de Língua de Portuguesa há 13 anos, sendo que trabalhei também com o Espanhol no início da minha carreira no magistério, havendo uma interrupção de mais ou menos dez anos, até que, em 2022, voltasse a me dedicar a esta disciplina de Espanhol.

Confesso que a docência nunca foi um sonho ou desejo de infância, na verdade durante minha vida escolar não sabia o que gostaria de ser quando crescer, porque não conseguia enxergar oportunidade para entrar no ensino superior, já que não teria condições de arcar com os estudos em uma instituição particular.

O ano era 2003, e, ao terminar o ensino médio, comecei a trabalhar como empregada doméstica. Nesse período, minha prima falou de uma faculdade pública em outro município e foi nesse momento que me surgiu a oportunidade de ter o tão sonhado curso superior. Até então, eu não havia pensado em ser professora e pisar em uma sala de aula, mas foi a chance de uma mudança de vida que surgiu. Ao consultar os cursos disponíveis, fiquei em dúvida entre dois, Letras e Química, pois eram as disciplinas que eu mais adorava na escola. Optei por Letras baseada no meu gosto por literatura, pois passava boa parte do meu tempo livre lendo, e o Espanhol por ser um idioma que estudei durante o ensino médio e criei grande afeição, e não nego, tinha mais facilidade em comparação ao inglês. Assim, não me tornei professora porque

sempre tive esse desejo, mas sim, porque foi a oportunidade de ter uma formação e expectativa de um futuro melhor, a partir daí um novo mundo surgia;

Iniciei minha graduação em 2005, em uma instituição pública, na época FAFI - Faculdade de Filosofia, Ciência e Letras, atualmente, UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná - *Campus* União da Vitória, ressaltando aqui a relevância do ensino público gratuito, especialmente, para as famílias que ainda fazem parte da classe econômica de baixa renda. A graduação foi bastante desafiadora, trabalhar o dia todo, percorrer diariamente 80 km de estradas esburacadas, dividir quarto de pensionato, ir para casa apenas aos finais de semana, sustentar-me com pouco dinheiro. Dificuldades enfrentadas por muitos estudantes e que fizeram com que eu valorizasse ainda mais o meu tão suado diploma. Isso mostra que a construção e reconstrução da nossa identidade acontece por meio de experiências de vida e práticas discursivas, as condições sociais influenciaram na minha construção identitária, mas, ao mesmo tempo, temos o poder de agir sobre nossas identidades e mudá-las. (COLLARES *et al.*, 2023. p. 10).

Durante a graduação uma nova identidade iria nascer, o contato com pessoas e ambiente diferentes, leituras, conhecimentos teóricos, riqueza de conteúdo e experiências que os professores trouxeram fizeram com que eu aprendesse a ter grande afeto e respeito pela formação que havia escolhido. Sempre fui uma pessoa bastante insegura e medrosa, mas durante esse período, precisei enfrentar esses fantasmas, pois tive de me virar um pouco mais sozinha, também não era a melhor da turma, tampouco a mais inteligente, como era bastante dedicada e não ia para os barzinhos, como alguns colegas, consegui dar o meu melhor.

As aulas de literatura eram as que mais amava na época, as aulas de gramática e linguística foram sofridas. Quanto ao espanhol, cheguei com uma bagagem bastante restrita, pois tive contato com a língua apenas durante o ensino médio, durante a graduação meu interesse pelo idioma cresceu e as aulas de espanhol tornaram-se minhas favoritas.

Ao me formar e enfrentar pela primeira vez uma sala de aula, agora como professora, percebi que nem tudo eram flores e que saí da faculdade com uma visão muito romantizada. Passei por algumas dificuldades e percebi que nem tudo aprendemos na graduação, pois lá não temos noção de como é a real prática pedagógica dentro de uma sala com trinta adolescentes que nem sempre estão na sala

porque querem estudar. Os desafios de ser professora quase me fizeram desistir, e eu que pensei que os desafios enfrentados durante a graduação teriam sido os mais difíceis! Passado esse período de adaptação mais turbulento, fui aprendendo a lidar com as adversidades da profissão.

Iniciei minha vida profissional trabalhando em duas escolas, em dois municípios, com aulas de Língua Portuguesa e de Espanhol. Quando saí do ensino médio, eu imaginava que todas as escolas tinham aulas de espanhol, assim como nós, portanto, acreditei ser fácil conseguir aulas... doce ilusão, não sei por qual motivo, estas aulas desapareceram, conseguindo algumas apenas nos cursos de EMIEP, que pouco tempo depois não haveria mais na minha região. Sendo assim, passei a dedicar-me exclusivamente às aulas de L.P. e fiquei por anos longe do espanhol, voltando a lecionar apenas em 2022 com o NEM (Novo Ensino Médio). Como não vislumbrava voltar a dar aulas do idioma, acabei entrando em uma zona de conforto e deixando de praticá-lo, por isso quando voltei, estava com bastante insegurança, afinal fiquei por anos afastada do idioma, mas a oportunidade de mudar de ares um pouco encheu-me os olhos. Atualmente, tenho apenas turmas de Espanhol e se possível for é por onde pretendo ficar.

Para ser bastante sincera, nunca parei realmente para pensar sobre minha prática e meu perfil como professora, ao menos não de forma realmente embasada teoricamente como agora. Os estudos e reflexões feitas durante o curso contribuíram para que eu pudesse perceber que meu perfil sempre foi bastante tradicional, isto é, se encaixa na descrição que Silva *et al.* (2023. p.18) faz: “em sua grande maioria, professores ensinando uma língua por meio do ensino da gramática, e centralizando a aula em si próprios – professor como responsável pela aprendizagem do aluno.” Refletindo sobre qual seria o meu perfil como professora, vejo que hoje ele já não faz mais tanto sentido, isso porque minha percepção sobre o que ensinar e como ensinar deve ser diferente daquilo praticado anteriormente. Essa mudança ocorreu pelo fato de “à medida em que nos tornamos mais conscientes daquilo que acreditamos, é possível trazer um olhar mais informado para a nossa prática, possivelmente ressignificando crenças e mitos que estruturam nosso fazer pedagógico.” (COLLARES *et al.*, 2023, p.25).

2 PLANEJAMENTO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO INVESTIGAR A MINHA PRÁTICA PEDAGÓGICA?

Nesta seção, trago os aspectos detalhados dos procedimentos para o planejamento da minha pesquisa-ação. Para isso, em um primeiro momento, em (2.1), contextualizo o local em que a pesquisa se desenvolve. Em um segundo momento, em (2.2), apresento os elementos que constituem o projeto da pesquisa e a proposta de intervenção de ensino de língua adicional.

2.1 MEU CONTEXTO DE PESQUISA

Neste espaço, descrevo os diversos aspectos que caracterizam o contexto institucional onde foi realizada a minha pesquisa-ação, os atores e os documentos oficiais.

2.1.1 Meu contexto de ensino: a comunidade, a escola e seus atores

A **comunidade escolar** refere-se a todas as pessoas que fazem parte deste ambiente, não apenas estudantes e professores, mas também pais e os demais funcionários da escola. A escola atende estudantes de classe média e baixa, em sua maioria, advindos de escolas de ensino fundamental tanto estaduais quanto municipais, localizadas em bairros periféricos, centralizados, interior e também de municípios vizinhos, portanto é uma escola bastante diversa, sendo possível observar níveis culturais, intelectuais e econômicos variados.

Para que a comunidade escolar funcione de maneira eficiente é imprescindível que haja engajamento entre escola e família, porém não observamos que isso efetivamente ocorra nesta unidade, afinal em assembleias de pais e outros eventos a presença da família, dos pais ou responsáveis é bastante pequena, em geral se fazem presentes quando solicitados para resolver algum problema envolvendo o filho. Essa falta pode-se dar porque seus filhos já são adolescentes e, na visão dos pais, não necessitam tanto da sua presença e acompanhamento escolar ou ainda pode ser explicada pelo fato de a comunidade escolar ser formada por localidades bastante distintas e algumas até bastante distantes da escola, sendo assim um empecilho na presença mais maciça de pais nas atividades escolares de seus filhos.

A **Escola de Educação Básica Santa Cruz** é uma das maiores da cidade de Canoinhas, localizada no Planalto Norte de Santa Catarina, é uma instituição da Rede Pública Estadual e atende mais de 700 estudantes do Ensino Médio, os quais podem optar por cursar o Novo Ensino Médio (NEM), Ensino Médio Integrado à Educação Profissional (EMIEP) Técnico em Administração e Magistério. Possui espaço físico bastante amplo, sala de informática com computadores novos, *tablet*, laboratório de ciências, todas as salas de aula estão equipadas com Datashow e lousa digital, porém o acesso à internet ainda ocorre de maneira deficiente, não estando disponível em todos os locais necessários, como por exemplo na lousa digital, a qual ainda assim é um recurso que otimiza muito as aulas.

Até o ano de 2021 poucas escolas da região oferecem o Espanhol, porém, com a instituição do Novo Ensino Médio no ano de 2022 a Coordenadoria Regional de Educação em consenso com as escolas da regional optou pelo Espanhol como segunda língua estrangeira, tendo em vista que nossa cidade é rota de passagem de turistas Argentinos e Paraguaios, bem como existem empresas com relações comerciais no Mercosul.

Sobre o **perfil dos estudantes da escola** em que atuo - em 9 turmas de 1ª série e 6 turmas de 2ª série, em média 450 estudantes, dentre eles temos os que se mostram desinteressados pela língua, aqueles curiosos, bastante participativos e envolvidos no processo de aprendizagem, aqueles que estão pensando no uso para o ENEM e vestibular, inclusive que já falaram sobre o quanto foram bem como *treineiros* no Espanhol, temos também alguns estudantes que já tiveram oportunidade de estar em países da Latino América ou que tem algum familiar como reside, portanto tem algum contato esporádico com nativos, e por fim registros de estudantes que encontraram falantes aqui na cidade e tentaram “se virar” na comunicação.

2.1.2 A escola e seus documentos oficiais

A visão, concepção de ensino-aprendizagem presente no **projeto político pedagógico (PPP)** da escola em que esta pesquisa se realiza compreende a perspectiva histórico-cultural, conforme as diretrizes do documento Proposta Curricular de Santa Catarina (1998, p.98) que destaca como “um processo de experiência

partilhada, de comunhão de situações, de diálogo, de colaboração”. (E.E.B SANTA CRUZ, 2022, p.7).

Ao realizar leitura e analisar o conteúdo do PPP, pude observar que a proposta para abordar o ensino-aprendizagem de espanhol na escola é inexistente. Anexa ao PPP está a matriz curricular do Ensino Médio, na qual está citada a inclusão do ensino de Língua Estrangeira Moderna, porém sem especificar qual língua. Na Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração, encontrada também nos documentos da escola, consta o ensino de Espanhol, mas sem nenhuma proposta sobre a abordagem teórica de ensino-aprendizagem (E.E.B SANTA CRUZ, 2022, p.28). Dessa maneira, fica evidente a necessidade de revisão e reestruturação do PPP, no sentido de acrescentar termos inexistentes e atualizá-lo de acordo com as novas diretrizes do Novo Ensino Médio (NEM), tendo como referência para isso a Base Nacional Curricular Comum (BNCC), a qual traz como abordagem de ensino o Foco no desenvolvimento de competências. (BRASIL, 2018, p.13).

Acredito que o contexto escolar no qual estou inserida contribui para preparar os estudantes para o exercício (pleno) da cidadania conforme a Constituição Federal de 1988 para atuar no século 21, porém grifo o termo pleno ao acreditar que contribuimos de forma parcial, não vejo a escola com domínio total de tudo que o estudante precisa para alcançar essa plenitude, seja por inconsistências no próprio currículo, como também pelas mudanças sofridas com a inclusão do NEM.

Em relação ao **plano de ensino e de aula de língua adicional**, na escola onde trabalho, e acredito que em toda a rede estadual de Santa Catarina, devemos elaborar um Plano Anual baseado no Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (CTBC) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os quais “orientam as aprendizagens essenciais que serão asseguradas aos estudantes por meio do desenvolvimento das competências definidas pela Base Nacional Comum Curricular” (BRASIL, 2018, p.18). Destes documentos elegemos quais serão as competências e habilidades desenvolvidas na disciplina, neste plano também devem constar os conteúdos a serem trabalhados, os quais não constam nos documentos oficiais do estado, sendo assim, baseia-se por documentos (planejamentos de outros estados) ou pela sequência sugerida em livros didáticos. A cada 15 dias devemos elaborar um plano quinzenal, muito próximo à uma sequência didática, neste descrevemos de

maneira mais específica e criteriosa qual conteúdo está sendo trabalhado, competência e habilidade específica, metodologia e critérios de avaliação.

Sobre o **Material/Livro Didático**, as escolas estaduais da minha região não receberam livro didático, temos apenas alguns raros manuais do professor, o qual utilizo eventualmente no preparo das aulas. Como não temos livro didático à disposição na escola, utilizo algumas atividades dos livros que possuo, porém não sigo roteiro de nenhum, a internet acaba sendo maior aliado na preparação das aulas, embora minhas escolhas acabem sendo muito mais intuitivas a concepção dialética entre conceitos científicos e conceitos cotidianos acabam por permear minha prática, pois sempre possível alio a teoria à prática cotidiana, procurando trazer atividades aliadas com o uso real do idioma para que assim aprender uma nova língua faça sentido. Não acredito que o livro didático seja indispensável, é totalmente possível trabalhar sem ele, temos outros bons recursos, principalmente agora que temos lousa digital e projetor em todas as salas de aula, porém sinto falta de um bom material didático como apoio.

De tudo o que está apresentado acima, acredito que o contexto escolar no qual estou inserida contribui para preparar os estudantes para o exercício (pleno) da cidadania conforme propõe a Constituição Federal de 1988 para atuar no século 21, ao afirmar na Seção I – Da Educação, Artigo 205 que “a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família” a promoção e o incentivo ocorrerá com a cooperação da sociedade. O processo procura emancipar o ser humano, prepará-lo para o exercício cidadão e qualificá-lo para o trabalho. (BRASIL, CB, 1988).

Após ter conhecimento sobre o PPP da Escola de Educação Básica Santa Cruz, a BNCC e o Currículo do Território Catarinense, percebo que existe uma grande inconsistência quanto à implementação do Espanhol como segunda língua estrangeira. Isso porque no PPP da escola não existe nada claro e efetivo sobre o assunto, isso se explica, pois os documentos que o regem também não trazem muitas informações a esse respeito.

Em relação às Legislações que tratam do Espanhol no currículo, a Lei n.º 11.161, de 5 de agosto de 2005, dispõe no Art. 1º: O ensino da língua espanhola, de oferta obrigatória pela escola e de matrícula facultativa para o aluno, será implantado, gradativamente, nos plenos do ensino médio.” (BRASIL, 2005). Essa proposta de obrigatoriedade de oferta da língua espanhola foi revogada em 2017 pela Lei n.º 13.415 de 16 de fevereiro de 2017, em que foi acrescentado o art. 35-A:

[Art. 35-A.](#) A Base Nacional Comum Curricular definirá direitos e objetivos de aprendizagem do ensino médio, conforme diretrizes do Conselho Nacional de Educação, nas seguintes áreas do conhecimento: § 4º Os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino. (BRASIL, 2017)

O conteúdo deste artigo deixa claro que houve uma mudança em que o Espanhol era de oferta obrigatória em 2005 e passou a ser de caráter optativo em 2017, havendo um retrocesso na proposta de ensino das línguas para a formação geral dos estudantes e prejuízo para os professores formados que atuam na área, bem como para as instituições que ofertam essa formação.

Em consonância com a lei acima, o documento BNCC (2018, p.478) orienta que:

Na formação geral básica, os currículos e as propostas pedagógicas devem garantir as aprendizagens essenciais definidas na BNCC. Conforme as DCNEM/2018, devem contemplar, sem prejuízo da integração e articulação das diferentes áreas do conhecimento, estudos e práticas de: IX - língua inglesa, podendo ser oferecidas outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade da instituição ou rede de ensino (BRASIL, Resolução CNE/CEB n.º 3/2018, Art. 11, § 4º).

Os conteúdos apresentados nessas legislações norteadoras da educação permitem que, tanto em nível nacional como em nível estadual, haja a possibilidade de oferta do Espanhol para o ensino médio, não como disciplina obrigatória, mas sim em caráter optativo que depende da escuta da comunidade, e da disponibilidade de profissionais para atuação.

Isso posto, o documento Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (2020, p.84) traz que:

No estado de Santa Catarina, além do componente Língua Inglesa, oferecido na formação geral básica em todos os anos do ensino médio, a Parte Flexível do Currículo conta com a oferta de uma segunda língua estrangeira. Esta oferta tem por objetivo ampliar o atendimento de línguas estrangeiras na escola, valorizando a diversidade local, de forma que a escolha pelo componente a ser ofertado se ampare na realidade do contexto da unidade escolar. Tem-se por intuito, portanto, “valorizar a diversidade étnicocultural que constitui a sociedade catarinense, considerando o processo de escuta e a disponibilidade de profissionais para as diferentes opções de língua estrangeira (espanhol, alemão, italiano, francês, Libras e outros) (SANTA CATARINA, 2019, p. 25).

Por constar na Parte Flexível do Currículo, o currículo de Espanhol não possui diretrizes específicas que possam orientar o professor de espanhol. haja vista que não

estão apresentadas as Competências e Habilidades específicas da disciplina nos documentos oficiais. Por essa razão, quando os professores precisam de aparato para elaboração de seus planejamentos, apenas recebem orientação do setor pedagógico da escola, o qual diz que, não havendo documento específico da Língua Espanhola, o professor deve planejar usando como base as Competências e Habilidades da área de Linguagens, isto é, da Língua Portuguesa e do Inglês. Esse aspecto reflete a necessidade de uma discussão mais ampla em relação ao ensino do Espanhol, sua função social crítica e reflexiva na formação geral dos estudantes do ensino básico, e, como consequência, a formulação das respectivas diretrizes para o ensino e aprendizagem dessa língua.

2.2 MEU PROJETO DE PESQUISA

Neste espaço apresento os procedimentos metodológicos da pesquisa-ação.

2.2.1 Fenômeno-problema de pesquisa

O estudo de Schön (1987, apud SILVA *et al.* 2023) coloca que a reflexão é um processo mental que deve se dar na ação (durante a prática) e sobre a ação (após a prática), pois é a partir dessa atividade reflexiva que o professor-pesquisador potencialmente toma consciência de seu conhecimento tácito e é capaz de reformular suas crenças. Considerando a importância de se observar a prática, analisar o ambiente e todos os atores que dele fazem parte, pude perceber que dentre as dezesseis turmas com as quais atuo, há turmas que independente da atividade proposta existe engajamento e bons resultados, porém há com turmas algumas que dificilmente se consegue atenção e participação dos estudantes, não havendo assim o engajamento desejado durante as aulas.

Após a contextualização acima, destaco como fenômeno-problema de investigação a falta de engajamento nas aulas de língua espanhola por um grupo de participantes da Escola de Educação Básica Santa Cruz. Esse fenômeno-problema foi evidenciado, como colocado acima, por meio do instrumento de observação durante a grande parte das atividades aplicadas para o ensino e aprendizado. Em especial, pela aplicação um recurso didático-pedagógico, como instrumento de verificação, durante a aplicação de um *Quiz* com questões de vestibular referentes ao conteúdo trabalhado

ficou bastante evidente a diferença de desempenho entre os estudantes que estão mais atentos, em comparação com aqueles que passam boa parte das aulas conversando ou utilizando o celular. Pelo instrumento observação, também identifiquei que as turmas com mais problemas de conversa e concentração não conseguiram participar de maneira proveitosa de atividades mais dinâmicas, como jogos sobre os conteúdos.

Entendo ser necessário pesquisar esse fenômeno-problema em uma perspectiva da língua em uso, no sentido de compreender melhor quais usos sociais da língua podem motivar um melhor engajamento dos estudantes para ampliar as potencialidades dos estudantes em relação à prática da língua. Conhecer melhor o perfil do estudante também facilita o entendimento do motivo pelo qual preferem conversas paralelas e não se engajarem nas atividades em aula, assim como observá-los e prestar atenção ao tipo de atividade que os motiva e engaja na aprendizagem da língua-alvo, pois “alunos altamente motivados têm maior possibilidade de alinhar seu papel de aluno ao do professor e de cooperar com este nos diferentes processos de aprendizagem na sala de aula (WRIGHT, 1987 *apud* SILVA *et al.*, 2023. p.94).

2.2.2 Justificativa

Ao retornar ao fenômeno-problema de pesquisa, a falta de engajamento na disciplina, questiono: Por que, uma parcela dos estudantes, não se engajam nas atividades de aprendizagem propostas nas aulas de espanhol? **Minhas hipóteses** para a causa desse fenômeno-problema de pesquisa pode ser: hipótese (i) - os estudantes não percebem sentido no espanhol na grade curricular no 2º ano do ensino médio; hipótese (ii) tarefas relacionadas ao cotidiano do estudante/vida real engajam mais os estudantes.

Os estudantes escolhidos para realizar essa pesquisa são estudantes do Ensino Médio estão tendo o seu primeiro contato com o Espanhol, pouquíssimos casos já vêm com alguma experiência, portanto, não têm nenhum tipo de conhecimento prático da língua, ou seja, não sabem ler, escrever ou comunicar-se, sendo assim o professor-pesquisador precisar partir do conteúdo mais básico. Em outras palavras, os estudantes nunca tiveram essa disciplina e não entendem o porquê de ela estar agora

na grade curricular, eles entendem como mais conteúdo para estudar, como um novo peso agregado ao que já se tem, trazer atividades que tenham relação com a vida real podem fazer com os estudantes motivem-se a aprender e tornem-se mais engajados nas aulas.

Essa problemática é discutida por Reeve (2012 *apud* VALLO;CAMPOS, 2020, p.222):

[O] engajamento escolar é a extensão do envolvimento ativo de um aluno nas atividades escolares e apresenta aspectos distintos, mas altamente inter-relacionados: comportamental, emocional, cognitivo e agente. A dimensão comportamental é relativa ao esforço, à conduta positiva e à participação; a dimensão emocional engloba o interesse, o pertencimento e a atitude positiva em relação à aprendizagem; a dimensão cognitiva é relacionada à autorregulação, às metas de aprendizagem e ao investimento em aprender; e a dimensão agente é relacionada à contribuição intencional, proativa e construtiva dos alunos em relação à instrução recebida, ou seja, é o processo proativo do aluno em tentar criar, aprimorar e personalizar o aprendizado.

Percebendo toda essa problemática acredito que a motivação desempenha papel relevante no processo de ensino e aprendizagem de línguas. Isso porque um aprendiz motivado estará mais propenso a assumir maior responsabilidade pelo próprio aprendizado, pois para Silva *et al.* (2023, p.94) “o nível de motivação do aluno impacta a forma como ele desempenha seu papel de aluno na sala de aula.”

Nessa proposta, o papel do professor e a forma como elabora a mediação no processo de ensino e aprendizagem, segundo os pressupostos de Vygotsky (*apud* SILVA *et al.*, 2023, p.22); “é importante, então, que haja vivências sociais e interlocuções significativas (intersubjetividade) capazes de resultar em desenvolvimento individual (intrassubjetivas) por meio da internalização de conhecimentos.” Possibilita maior motivação do estudante no sentido de lhe mostrar benefícios no aprendizado de uma nova língua, como por exemplo, conhecer novas culturas, melhorar o seu currículo, desenvolver sua capacidade de comunicação entre outros aspectos. Todas essas situações “Demandam a troca de informações na língua-alvo em tarefas que refletem o cotidiano (Ex: planejar uma viagem ou resolver um problema de matemática ou ciências)” conforme explicita Breen (2001, p. 153), sendo também denominadas tarefas do mundo real, também discutido por Nunan , 1989), ambos citados por citadas por Amorin *et al.* (2023, p.17).

2.2.3 Objetivos

Observando e conversando com os estudantes pode-se notar que em sua maioria não percebem a importância ou qual a necessidade de estudar o Espanhol, temos também o fato de que este é primeiro contato deles com a língua (apenas no Ensino Médio), pois nunca tiveram aulas do idioma anteriormente em sua grade curricular, aliado a esses problemas temos ainda a falta de engajamento, falta de interesse para com os estudos, conversas paralelas e uso excessivo do celular em sala de aula.

Objetivo Geral

Investigar em que medida a implementação de uma sequência de tarefas pedagógicas focada no uso social da língua pode contribuir para motivar os estudantes a qualificarem seu engajamento nas aulas de Espanhol, buscando com isso dar sentido à sua aprendizagem e inserção do idioma no 2º ano do Ensino Médio

Objetivos Específicos

- Identificar por meio de um diagnóstico inicial o nível de engajamento atual dos participantes da pesquisa nas tarefas de ensino-aprendizagem de espanhol;
- Elaborar uma sequência de tarefas pedagógicas que engajem os estudantes em aprender o espanhol;
- Aplicar uma sequência de tarefas pedagógicas para qualificar o nível de engajamento dos estudantes nas tarefas de ensino-aprendizagem de espanhol;
- Diagnosticar em que medida as atividades pedagógicas aplicadas na intervenção qualificaram o nível de engajamento dos estudantes nas tarefas de ensino-aprendizagem de espanhol.

Visando a eliminar ou minimizar a problemática elencada, irei utilizar a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) que é:

[...] um tipo de abordagem de ensino proposta já há bastante tempo por teóricos como Dewey (1959), Rogers (1973), e Freire (1997), ao defenderem a aprendizagem centrada no aluno, de forma a envolvê-lo e motivá-lo. Esses autores sempre apontaram que a aprendizagem é mais significativa quando os alunos encontram sentido nas atividades propostas, quando consultamos suas motivações e quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las, por exemplo. (AMORIN et al., 2023. p.28).

Fazer com que os estudantes percebam a utilidade do espanhol no mundo real converge com o que é mencionado na BNCC: “(EM13LGG403). Fazer uso do inglês [coloque, aqui, o Espanhol como língua adicional] como língua do mundo global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.” (BRASIL, 2018, p. 486)

2.2.4 Método da pesquisa-ação

Abaixo, apresento os aspectos que constituem o método da pesquisa-ação.

2.2.4.1 Modalidade pesquisa-ação: definição

A pesquisa-ação é desenvolvida por meio de instrumentos de pesquisa típicos da antropologia social, ou seja, notas de campo feitas pelo próprio professor ou um colega observador do que ocorre na sala de aula; diários escritos por aluno e professor sobre as aulas ou as atividades de aprendizagem desenvolvidas na sala de aula; gravação em áudio e vídeo das aulas; entrevistas com outros professores e aluno da turma; atas de reuniões e de conselhos de classe, entre outros instrumentos. (SILVA et al., 2023, p.43).

Para operacionalizar a automonitoração da prática docente que a pesquisa-ação instiga, Moita Lopes (1996) citado por Silva et al. (2023, p. 44) propõe algumas orientações ao professor que se engaja nesse processo, conforme Quadro (1).

Quadro 1 - Fases da Pesquisa-ação

Fases	Passos			
<p>1º fase Passos que antecedem à pesquisa-ação propriamente dita</p>	Familiarizar-se com os princípios e instrumentos da pesquisa-ação.	Identificar o problema de pesquisa a ser investigado e negociar com os agentes envolvidos no processo.	Selecionar os instrumentos de pesquisa a serem usados para a geração de dados e igualmente negociar com os agentes envolvidos no processo.	Monitorar o processo de ensino-aprendizagem através das diferentes ferramentas de geração de dados selecionadas.
<p>2º fase Passos durante a pesquisa-ação</p>	<p>Gerar os dados a serem analisados.</p>		<p>Analisar e interpretar os dados gerados, ou seja, as evidências para teorizar sobre o problema de pesquisa investigado.</p>	
<p>3º fase Passos após a pesquisa-ação</p>	Elaborar o relatório da pesquisa, em nosso caso, o portfólio proposto sobre o processo.	Apresentar o portfólio, em nosso caso, no seminário ao final do curso para socialização dos conhecimentos produzidos e/ou a teorização.	Negociar outros problemas de pesquisa, nesse caso, devido à familiaridade do professor com o processo, ele deve recomeçar no item “Negociar de questão a ser investigada”.	Publicar o portfólio como produto educacional na Base de Dados da instituição (em nosso caso no IFSC) e na EduCAPES, visando ampliar a socialização dos conhecimentos produzidos pelo grupo de professores-alunos.

Fonte: Moita Lopes (1996) citado por Silva *et al.* (2023, p. 44)

2.2.4.2 Participantes da pesquisa

Os estudantes que participaram desta pesquisa são estudantes da 2ª série do Ensino Médio, os quais tiveram no ano anterior seu primeiro contato com aulas de espanhol, portanto não detém tanto conhecimento como no inglês, por exemplo, juntamente com isso pode-se perceber a falta de engajamento na disciplina, o que é extremamente necessário para que se tenha um trabalho bem-sucedido, esse problema justifica-se pelo de fato de que os estudantes nunca tiveram essa disciplina e não entendem o porquê de ela estar agora na grade curricular, eles entendem apenas como mais um conteúdo para estudar, como um novo peso agregado ao que já se tem.

2.2.4.3 Instrumentos para a organização dos dados

Allwright (1983, apud AMORIN *et al.*, 2023, p.37) define que:

A pesquisa em sala de aula como aquela que tenta investigar o que acontece dentro da sala de aula quando professor e alunos estão juntos. Mais precisamente, a pesquisa sobre a sala de aula é a pesquisa que trata a sala de aula não apenas como cenário da investigação, mas como objeto de investigação.

Sendo assim, a pesquisa foi baseada na observação da sala de aula, como os estudantes reagem a determinadas atividades, em quais existe maior e menor engajamento, bem como conversas com os estudantes a fim de entender o porquê da falta de interesse em aprender o idioma. Por fim, a utilização do questionário com o intuito de observar se os estudantes tiveram interesse e sentiram-se motivados com as atividades aplicadas durante o processo.

Para o desenvolvimento desta pesquisa-ação foram selecionados os seguintes instrumentos e materiais pelos quais os dados de pesquisa foram sistematizados: Questionário inicial, Apêndice A- Questionário 1 - Perfil e percepção dos participantes da pesquisa sobre a língua espanhol.

Este questionário tinha por objetivo verificar alguns dados do perfil e da percepção dos participantes da pesquisa, conforme segue: elaborado em onze questões, sendo que as questões de (1-4), fechadas, para verificar o perfil dos

participantes; as questões (5-7), fechadas, buscam depreender a relação do estudante com as culturas de países de língua espanhola; a questão (7) busca verificar como o estudante percebe a relação da língua espanhola para ampliar as possibilidades de trabalho na sociedade; as questões (8-9), fechadas, são para depreender a percepção do estudante sobre o seu conhecimento da língua; a questão (10-11), abertas, tem por finalidade a pesquisadora verificar o nível de conhecimento e leitura de um gênero textual em língua espanhola; a questão (12), aberta, busca verificar quais atividades motivam os estudantes a aprender espanhol.

Este questionário foi elaborado por meio do recurso formulário *google-forms*, a professora-pesquisadora enviou o link aos estudantes por meio de whatsapp, os participantes terão 30 minutos para seu preenchimento, antes do fechamento da permissão para o envio de respostas.

Atividades pedagógicas aplicadas para a ampliação das habilidades linguísticas pelo engajamento dos estudantes:

Atividade pedagógica 1: Leitura e compreensão de texto sobre os tipos de restaurante

Atividade pedagógica 2 - Conhecer o gênero textual cardápio

Atividade pedagógica 3 - Produção de cardápio

Atividade pedagógica 4- Socialização dos cardápios produzidos

Ficha de observação - Apêndice B - Ficha de observação dos materiais e recursos didáticos - Esta ficha tinha por objetivo observar o estudante, prestar atenção ao comportamento da professora de língua espanhola como língua adicional e em quais atividades motivam o estudante, conforme segue: organizado em 5 aspectos, os quais foram observados e relatados pela professora-pesquisadora em sala de aula, sendo que o aspecto (1), trata sobre como o professor atende ao aluno, o aspecto (2), ao tipo de atividade que motiva o aluno, o aspecto (3) trata de observar como se dá o engajamento do aluno nas atividades propostas, o aspecto (4), serviu para observar como o professor lida com as diferenças em sala, bem como verificar se o aluno dá respostas e envolve-se nas atividades, por final o aspecto (5) trata da composição cultural da turma.

Esta ficha foi utilizada por mim como recurso, na qual elaborei anotações sobre os aspectos durante o decorrer da aplicação do projeto.

Questionário Final - Apêndice C - Aplicado aos estudantes ao final da intervenção - Tinha por objetivo depreender a respectiva percepção acerca dos conteúdos, recursos

e procedimentos aplicados, conforme segue: elaborado em vinte e quatro questões, sendo que as questões de (1-5), fechadas, são para verificar o perfil dos participantes; as questões (6-8), fechadas, busca verificar se a percepção sobre a importância do espanhol na vida pessoal e profissional, as questões (9-19) fechadas, têm por finalidade observar qual o grau de importância, dificuldade e motivação dos estudantes sobre as atividades realizadas, as questões (20-22), fechadas, servem para saber a opinião dos estudantes sobre os recursos utilizados, as questões (23-24), abertas, têm por finalidade perceber se as atividades realizadas e os recursos utilizados agregaram novos conhecimentos para sua vida e motivação para continuar aprendendo espanhol e sugestões para as aulas.

Este questionário foi elaborado por meio do recurso formulário *google-forms*, a professora-pesquisadora enviará o link aos estudantes por meio de whatsapp, os participantes tiveram 30 minutos para seu preenchimento, antes do fechamento da permissão para o envio de respostas.

2.2.4.4 Resultados esperados de todo o processo da pesquisa-ação

Em relação a professora-pesquisadora, os resultados desta pesquisa se traduzem em um maior entendimento acerca de quais metodologias utilizadas em sala de aula têm mais eficácia quanto ao engajamento, como também da pesquisa-ação como uma ferramenta essencial para a qualificação da prática pedagógica.

Em relação aos estudantes participantes da pesquisa-ação, espera-se que os resultados da pesquisa promovam maior motivação e engajamento nas aulas, maior conscientização da relevância dessa língua para a ampliação das possibilidades no mundo do trabalho, bem como ampliar as habilidades linguísticas.

Em termos pedagógicos, os resultados desta pesquisa refletem uma ampliação do entendimento de teorias sobre o processo de ensino e aprendizagem, bem como teorias de ensino e aprendizagem de línguas adicionais, refletindo sobre o fazer do professor-pesquisador.

Em relação à comunidade acadêmica, os resultados desta pesquisa contribuem para os estudos da língua espanhola já que todo o processo da pesquisa, como os resultados encontrados serão publicizados no Repositório Institucional do IFSC em

rede para que possam ser consultados por pesquisadores e/ou estudantes desta área de estudos.

Para a sociedade, os resultados desta pesquisa se tornam relevantes à medida que os estudantes vão sendo inseridos em conhecimentos profissionais que atravessam a língua e sua cultura, como o conhecimento linguístico específico da língua em uso trabalhada na sequência de atividades pedagógicas. Todos esses aspectos contribuem para a progressão desses estudantes tanto nos estudos como no trabalho.

2.2.4.5 Avaliação da pesquisa-ação

A avaliação do processo da pesquisa-ação na perspectiva dos participantes ocorreu, principalmente, pela aplicação do Questionário final - Apêndice C - Percepção dos participantes da pesquisa sobre as atividades realizadas na intervenção, em que buscou-se identificar como eles percebem os procedimentos que foram aplicados e como eles percebem a qualificação do aprendizagem.

Na minha perspectiva como pesquisadora, fiz uso dos resultados das atividades pedagógicas produzidas pelos estudantes, mas, em especial, pelos resultados dos indicadores do instrumento Apêndice B - Plano de observação - Apêndice B - Ficha de observação dos materiais e recursos didáticos.

2.2.4.6 Cronograma do processo da pesquisa-ação

Segue o cronograma da pesquisa, contendo a descrição das etapas e período de realização:

Quadro 2: Cronograma de Atividades – 2023.1

Mês	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Etapa 1	X	X	X	X	X
Etapa 2		X			X
Etapa 3			X		
Etapa 4				X	
Etapa 5				X	
Etapa 6				X	
Etapa 7					X
Etapa 8					X
Etapa 9					X
Etapa 10					X

Fonte: Dados Primários, 2023.

Quadro 3: Cronograma de Atividades – 2023.2

Mês	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Etapa 11		X				
Etapa 12			X	X		
Etapa 13				X	X	
Etapa 14					X	
Etapa 15					X	
Etapa 16					X	
Etapa 17					X	
Etapa 18						X
Etapa 19						X
Etapa 20						X
Etapa 21						X
Etapa 22						X

Fonte: Dados Primários, 2023.

Etapa 1 - Estudos teóricos sobre diferentes aspectos relacionados ao ensino e aprendizagem de línguas adicionais.

Etapa 2 - Definição do contexto da aplicação da pesquisa-ação.

Etapa 3 - Solicitação da instituição para a realização da pesquisa e uso dos dados coletados.

Etapa 4 - Definição do grupo de participantes.

Etapa 5 - Definição do fenômeno-problema de pesquisa.

Etapa 6 - Busca de pesquisas empíricas sobre o fenômeno-problema de estudo.

Etapa 7 - Estudo teórico sobre o fenômeno-problema de estudo.

Etapa 8 - Definição do orientador da pesquisa.

Etapa 9 - Ajustes do conteúdo dos elementos do projeto de pesquisa com o orientador.

Etapa 10 - Elaboração de atividades pedagógicas para a qualificação do fenômeno-problema de estudo por meio de intervenção

Etapa 11 - Elaboração do plano de observação.

Etapa 12 - Implementação das atividades pedagógicas e instrumentos diagnósticos.

Etapa 13 - Descrição dos resultados encontrados na implementação das atividades pedagógicas e instrumentos diagnósticos.

Etapa 14 - Análise dos dados encontrados com base nas teorias estudadas.

Etapa 15 - Reflexão do professor-pesquisador sobre o processo da própria aprendizagem sobre a pesquisa-ação.

Etapa 16 - Fechamento da escrita da Atividade de Conclusão do Curso materializada pelo gênero discursivo/textual Portfólio.

Etapa 17 - Elaboração do texto Slides com os elementos da pesquisa e preparação para a apresentação oral aos integrantes da banca de defesa do TCC.

Etapa 18 - Apresentação da pesquisa aos integrantes da banca de defesa do TCC.

Etapa 19 - Qualificação do texto para publicação no repositório institucional, seguindo as orientações dos integrantes da banca de defesa.

Etapa 20 - Apresentar aos responsáveis pela instituição pesquisada o processo da pesquisa e os resultados encontrados.

Etapa 21 - Depositar a versão final do Portfólio do repositório institucional.

Etapa 22 - Publicação dos resultados encontrados em eventos científicos e ou periódicos científicos que tratam do objeto de pesquisa.

2.3 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DE ENSINO

Neste item, apresento a proposta para a aplicação da intervenção no contexto escolhido.

2.3.1 Atividade de Aprendizagem

Desenvolvimento de um projeto de ensino ou atividade de ensino baseado em tarefa

A teoria escolhida foi a Aprendizagem Baseada em Projetos (AABP):

AABP é um tipo de abordagem de ensino proposta já há bastante tempo por teóricos como Dewey (1959), Rogers (1973), e Freire (1997), ao defenderem a aprendizagem centrada no aluno, de forma a envolvê-lo e motivá-lo. Esses autores sempre apontaram que a aprendizagem é mais significativa quando os alunos encontram sentido nas atividades propostas, quando consultamos suas motivações e quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las, por exemplo. (AMORIN *et al* p. 28)

Amorim *et al.*(2023) diz que quando nos referimos a metodologia de projetos nos deparamos com vários modelos, alguns de curta duração, que acontecem apenas na sala de aula sobre um assunto específico, e outros com maior duração, mais

complexos e interdisciplinares. Os principais modelos são: o Exercício Projeto, aplicado em uma única disciplina, o Componente Projeto, desenvolvido de modo independente das disciplinas, a Abordagem Projeto, ocorre de maneira interdisciplinar e o Currículo Projeto modelo este onde as disciplinas se dissolvem e estão a serviço do projeto.

Dentro de todas estas possibilidades, percebi que o exercício Projeto seria a melhor opção, pois proporcionaria aos estudantes a oportunidade de trabalhar em grupos, de maneira colaborativa, podendo melhor explorar a potencialidade de cada indivíduo envolvido, pois os próprios estudantes poderiam dividir as tarefas dentro do grupo. Bem como trazer situações reais do uso do espanhol, algumas inclusive relatadas por estudantes, para, dessa forma, engajá-los mais na disciplina.

Allwright (1983, apud AMORIM *et al.*, 2023, p.37) define que:

A pesquisa em sala de aula é aquela que tenta investigar o que acontece dentro da sala de aula quando professor e alunos estão juntos. Mais precisamente, a pesquisa sobre a sala de aula é a pesquisa que trata a sala de aula não apenas como cenário da investigação, mas como objeto de investigação.

Sendo assim, a pesquisa foi baseada na observação da sala de aula, como os estudantes reagiram a determinadas atividades, em quais existiu maior e menor engajamento, bem como conversas com os estudantes a fim de entender o porquê da falta de interesse em aprender o idioma. Por fim utilizei o questionário com o intuito de depreender se os estudantes tiveram interesse e se sentiram motivados com as atividades aplicadas durante o processo.

Elaborar atividades pedagógicas para qualificar o nível de engajamento dos estudantes nas tarefas de ensino-aprendizagem de espanhol, levando em consideração situações reais de uso da língua.

Quadro 4: Cronograma de aplicação da intervenção – 2023.3

Atividades	Setembro/outubro - 2023						
	Dia 08	Dia 12	Dia 19	Dia 25	Dia 28	Dia 5	Dia 10
Apresentação do projeto de ensino	x						
Tipos de serviços em restaurantes		x					
Estudo do Gênero textual cardápio (La Carta)			x				

Atividades	Setembro/outubro - 2023						
	Dia 08	Dia 12	Dia 19	Dia 25	Dia 28	Dia 5	Dia 10
Apresentação do projeto de ensino	x						
Produção de um cardápio (La Carta)				x			
Produção de um cardápio – montar layout no Canva (La Carta)					x		
Socialização oral do cardápio						x	x
Avaliação do projeto pelos estudantes							x

Plano de aula para a Sequência didática

Nome da professora: Vanessa Reichardt Krailing Arbigaus
Curso: NEM - Novo Ensino Médio - Técnico em Administração
Série/turma: 2ª série
Componente Curricular: Língua Espanhola
Unidade Temática: Tipos de restaurante y el género textual carta
Duração: 7 aulas

Tema: Tipos de restaurante y el género textual carta

Conteúdos:

- Identificação da necessidade de que os garçons saibam espanhol.
- Conceitos relacionados aos tipos de restaurantes.
- Conceitos relacionados ao gênero textual cardápio.
- Produção do gênero textual cardápio.
- Produção do gênero cardápio no Canva.

Objetivos da aprendizagem:

- Refletir sobre a importância dos profissionais que trabalham em restaurantes saber espanhol;
- Identificar de onde vem a maior parte dos turistas que frequentam o estado de Santa Catarina;
- Identificar o perfil e percepção dos participantes da pesquisa sobre a língua espanhola.
- Desenvolver a compreensão leitora por meio de um texto informativo em espanhol e cardápio.
- Compreender o conceito de cada tipologia de restaurante e suas características;
- Identificar a estrutura e as características do gênero textual cardápio;
- Desenvolver a produção oral e escrita.
- Produzir um cardápio
- Desenvolver o layout do cardápio utilizando o Canva
- Desenvolver a criatividade

Recursos:

- Slides para apresentação dos conceitos e da situação-problema
- Questionário diagnóstico (Apêndice A e B)
- Projetor multimídia
- Computador com acesso à internet
- Smartphones com acesso à internet
- Textos impressos e para projetar (atividades, cardápios).
- Caixinha contendo papéis com os tipos de restaurante (para o sorteio)

Procedimentos metodológicos:**Aula 1 - 08/09**

A professora de língua espanhola como língua adicional inicia a aula na sala de aula, cumprimentando os/as estudantes (*¡Buenos días! ¿Cómo estáis?*) Em seguida, faz a chamada (*Voy a hacer la llamada*).

Actividad 1: Hablando de la importancia del español en el mundo laboral: foco en el Camarero

(Empezaremos la clase hablando sobre una profesión en la cual es muy importante saber hablar español, ¿sabes alguna profesión, donde sea un diferencial hablar español?) Após acolher todas as possíveis respostas, a professora-pesquisadora conversará com os estudantes sobre o objetivo da pesquisa e como o projeto de ensino ocorrerá, irei projetar os slides com imagens de pessoas em um restaurante e as seguintes perguntas motivadoras para discussão em sala:

- 1- O que estão vendo? Qual profissão está sendo retratada?
- 2- Para esta profissão seria interessante saber falar outro idioma? Por quê?

Irei ler uma pergunta por vez (slide abaixo) e pedir para que os estudantes procurem responder em espanhol, com o intuito de fazê-los refletir se para essa profissão, garçom, se faz necessário saber o idioma espanhol.

Imagem internet 1: atendimento en un restaurante

**¿Qué estás viendo?
¿Qué profesión se
está retratando?**



**¿Sería interesante saber hablar otro idioma para esta profesión?
¿Por qué?**

Fonte: Disponível em: <https://saipos.com/gestao-de-restaurante/bom-atendimento>

Na sequência, mostrarei um slide que traz como pergunta se eles sabem de onde vem a maior parte dos turistas que frequentam Santa Catarina.

3 - Vocês sabem de onde vem a maior parte dos turistas que chegam até nosso estado?

Imagem internet 2: Turistas argentinos

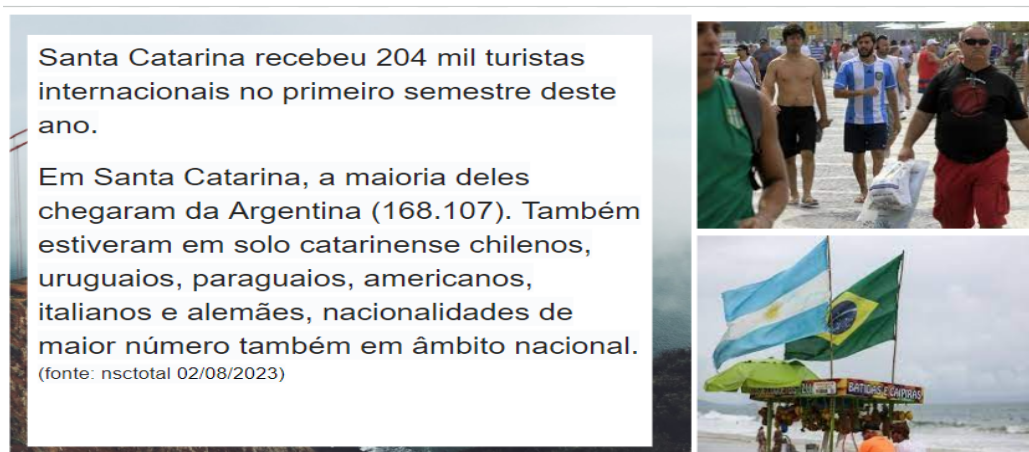
¿Sabes de dónde provienen la mayoría de los turistas que llegan a nuestro estado?



Fonte: Disponível em: <https://ndmais.com.br/seguranca/consul-argentino-critica-falta-de-seguranca-para-turistas-e-m-praias-de-sc-e-policias-rebatem/>

Após a discussão oral, mostrar para os estudantes um recorte retirado de uma reportagem do jornal NSCtotal, que mostra quantos turistas argentinos o estado recebeu este ano, com o objetivo de fazê-los refletir sobre o quanto é importante que pessoas que trabalham no setor de restaurantes saibam se comunicar em espanhol. Durante toda a conversa incentivá-los a pensar e tentar colocar suas respostas em espanhol, bem como acolher novos questionamentos que possam surgir.

Imagem internet 3: Turistas argentinos



Fonte: Disponível em:

<https://www.nsctotal.com.br/noticias/litoral-catarinense-tem-tudo-para-atrair-o-turista-mas-ha-concorrenca-diz-consul>

Após a leitura do fragmento da notícia questionarei se os estudantes tinham noção deste número e se essa informação mostra o quão importante pode ser saber falar espanhol. (*¿Ustedes imaginaban que Santa Catarina recibe tantos turistas Argentinos? ¿Después de esta información, crees que es importante hablar español?*)

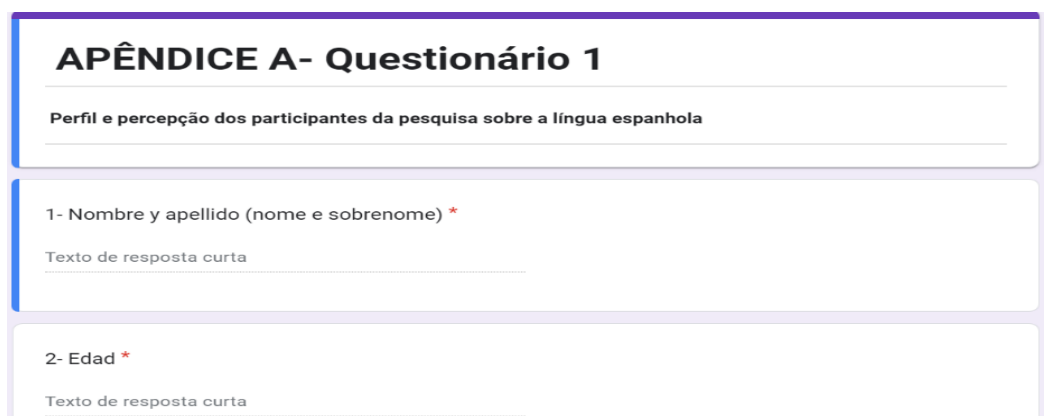
Actividad 2 - Presentación y cumplimentación del Cuestionario (1), Apéndice A

Após a contextualização do projeto, a professora-pesquisadora conversará com os estudantes sobre o questionário e sua finalidade, investigar quais tipos de atividades motivam os estudantes nas aulas de espanhol, observar qual conhecimento eles têm sobre o gênero textual cardápio, gênero este muito utilizado

nos restaurantes, enviará o link por meio de whatsapp, a professora-pesquisadora colocará as perguntas projetadas no quadro para melhor visualização de todos e irá explicá-las, em seguida cada estudante irá acessar o formulário utilizando o seu celular e terá em torno de quinze minutos para respondê-lo. Podendo pedir auxílio à professora de espanhol durante o processo.

Imagem internet 4: Questionário 1

Link de acesso ao formulário: <https://forms.gle/WLWkMAWXR6i3RZtX9>



APÊNDICE A- Questionário 1

Perfil e percepção dos participantes da pesquisa sobre a língua espanhola

1- Nombre y apellido (nome e sobrenome) *

Texto de resposta curta

2- Edad *

Texto de resposta curta

Aula 2 - 12/09

Actividad 3 – Hablar de tipos de restaurantes

A professora-pesquisadora iniciará conversando com os estudantes que não estavam na aula anterior, sobre a importância de que todos respondam o questionário (Apêndice A), enfatizando a sua importância para determinar o perfil da turma, será enviado novamente o link de acesso.

Na sequência, questionar os estudantes oralmente, sobre que tipos de restaurante e de serviços que eles têm conhecimento, utilizando as seguintes perguntas norteadoras:

¿Cuáles son los tipos de restaurantes que conoces? (Anotar as respostas que surgirem no quadro)

¿Sabes qué tipos de servicios pueden ser ofrecidos para sus clientes?

Observar se a turma tem conhecimento do que é um tipo de serviço, caso não saibam, a professora-pesquisadora irá explicar que é o modo como o cliente é atendido e que cada tipo de atendimento passa uma mensagem sobre o tipo de restaurante.

Após esse levantamento, realizar a entrega da cópia de um texto em espanhol com o intuito de complementar e enriquecer o que eles já sabem sobre o conteúdo, irei projetar o mesmo texto, em pdf, para que se torne melhor sua visualização por todos da turma.

Actividad 4: Texto: ¿Cuáles son los tipos de servicios que existen en los restaurantes?

A leitura do texto será realizada por partes, no primeiro momento a sala será dividida em pequenos grupos onde cada um irá realizar a **leitura individual e silenciosa** (compreensão leitora) (*Ahora pueden reunirse con sus colegas en grupos de hasta cuatro personas y hagan la primera lectura del texto de manera silenciosa*) e compartilhem com seus colegas de grupo o que entenderam do texto, em torno de 5 minutos, (*después de la lectura, compartan con el grupo lo que comprendieran del texto, deben también grifar las palabras desconocidas y buscar su significado en el traductor*) pedirei para que **grifem** as palavras desconhecidas, e pontuem possíveis dúvidas. Em seguida, devem buscar palavras desconhecidas ou aquelas que podem ter significado dúbio com a ajuda de um tradutor e façam suas anotações. (Interação, escuta, engajamento).

Texto1: **¿Cuáles son los tipos de servicios que existen en los restaurantes?**
¿Qué es el servicio al cliente en un restaurante?

El **servicio al cliente** es la forma en que se atiende una mesa o la sirve. En un restaurante existen distintas maneras de realizar esta tarea, y su elección puede ser fundamental en el éxito del negocio.

Restaurantes Gourmet



Aquí los alimentos son de alta calidad y servidos a la mesa, en general se especializa en platillos poco comunes y muy bien elaborados.

Los restaurantes gourmet por lo general definen su estilo y menú en relación al chef principal, y suelen ganar renombre dependiendo de qué tan originales sean sus recetas.

Restaurante de Especialidad



Ofrece una variedad limitada de estilos de cocina, su menú cuenta con diferentes platillos de acuerdo a su especialidad. Dentro de esta clase de restaurantes encontramos otra clasificación de acuerdo al tipo de comida:

- ***Vegetarianos y macrobióticos***
- ***De pescados y mariscos***
- ***Carnes rojas***
- ***Aves***

Restaurante Familiar



Se sirven alimentos sencillos a precios accesibles, se caracteriza por el tipo de servicio que es bastante confiable.

Por supuesto, dentro de esta categoría también suelen caer la mayor parte de los emprendimientos pequeños de comida y las cocinas económicas.

Restaurante Buffet



Los comensales pueden elegir entre una gran variedad de platillos cocinados y dispuestos para autoservicio.

Generalmente el precio es una cantidad fija por persona, aunque en ocasiones el precio va de acuerdo a la cantidad de platos.

Restaurante de comida rápida



Este tipo de restaurantes son informales y ofrecen productos simples y de rápida preparación como hamburguesas, papas, pizzas o pollo frito.

Como es bien sabido, la mayor parte de las franquicias de comida pertenecen a esta clasificación, ya que la preparación de los alimentos suele ser muy sencilla.

Restaurantes temáticos



Se clasifican de acuerdo al tipo de comida que ofrecen, aquí es donde encontramos los que ofrecen alimentos de acuerdo a su origen (cocina italiana, francesa, argentina, etc.).

También encontramos los restaurantes de espectáculos, que son los que generalmente están asociados con algún tipo de personaje o tipo de música.

Comida para llevar



En estos establecimientos se ofrece una gran variedad de primeros platos, segundos y aperitivos, expuestos en vitrinas frías o calientes, dependiendo del tipo de alimentos.

Los clientes seleccionan un menú de acuerdo a la oferta de alimentos que tiene y se usan recipientes desechables.

Fonte: Texto adaptado, encuentras mas informaciones en el sitio:

<https://www.cursosgastronomia.com.mx/blog/consejos/tipos-de-restaurante/>

Na sequência, devem responder, em uma folha para entregar, algumas perguntas relacionadas ao conteúdo do texto lido, com o objetivo de perceber se o estudante consegue compreender textos na língua em estudo, localizar informações explícitas e escrever (minimamente) na língua, sem o uso de tradutores.

6 Ahora, con la ayuda de su colega, lee las preguntas que están en la pizarra y escriban sus respuestas en una hoja, no olvídate de escribir en español. (Interação, leitura, escrita).

Actividad 5: Actividad sobre el texto

Preguntas-guiadoras:

- 1- *¿Cuáles de los servicios presentados en el texto existen en su ciudad?*
- 2- *¿Sueles ir a un restaurante con qué tipo de servicio? ¿Por qué?*
- 3- *Concluye: ¿qué tipo de público generalmente frecuenta Restaurantes Temáticos, Gourmet y el Restaurante Familiar?*

Feito isso, fazer o compartilhamento da leitura no grande grupo. Em um grande círculo na sala, cada grupo fala do tipo de restaurante que leu e o que aprendeu da leitura feita. Pedirei para tentarem falar em espanhol, caso estejam confortáveis para isso, deverão também compartilhar as palavras desconhecidas, desta maneira todos aprendem juntos. Esse vocabulário novo será digitado pelos membros de cada grupo utilizando o Mentimeter e depois compartilhado em um doc. com todos.

4 Compartan con sus compañeros de grupo lo que entendieran de la lectura y después con la clase.

5 Ahora recibirás una llave de acceso para Mentimeter, dónde deberás escribir 3 palabras nuevas que tengas conocido en esta actividad.

Aula 3 - 19/09 e 21/09

Iniciarei a aula falando sobre o gênero textual Cardápio (La carta) e Menu, questionando se eles acreditam existir alguma diferença entre os dois termos ou se acreditam se tratar da mesma coisa (interação, escuta, engajamento). (*¿Crees que existe alguna diferencia entre Carta y Menu?*) Após a discussão, projetar a definição de cada termo e perguntar se ela condiz com a opinião deles. (Objetivo: Apresentar material autêntico aos estudantes, ampliando seu conhecimento do mundo e do trabalho.)

Texto 2: CARTA O MENÚ – ¿CUÁL ES LA DIFERENCIA?

La carta - es lo que nos ofrecen en el restaurante con una lista de todo lo que se puede servir, los platos y bebidas disponibles, con el precio correspondiente en cada uno de ellos y de donde elegimos algunos elementos.

El Menú – es lo que se presenta en comidas sociales o comerciales más formales con la lista de lo que realmente se servirá: el que explica la ocasión que se celebra y ordena todo lo que se servirá, incluidos los vinos.

¡ Nota la diferencia!

Actividad 6 – Diferenciar la carta del menú.

Feito isso, projetei imagens de 2 tipos de cardápio. Pedi aos estudantes para observá-las e perguntamos quais as diferenças entre elas. Espera-se que os estudantes indiquem que o cardápio do restaurante “La Frida” é uma “carta” e o outro é um “menú”. Na “carta” do restaurante “La Frida” há a especificação dos preços dos pratos e uma imagem, provavelmente a que se refere ao restaurante. No “menú” há apenas a lista dos pratos, sem a identificação dos preços.

Imagem internet 5:

Carta



Fonte: disponível em:

<https://www.domestika.org/pt/projects/591-818-carta-menu-la-frida-restaurant-mexico>

Menú



Fonte: disponível em:

<https://br.pinterest.com/pin/23489093680559>

Al mirar las imágenes ¿qué diferencias notas? (comprensión lectora)

Actividad 7 – Características del género textual menú (La Carta)

Na sequência, projetamos a Figura 1: Modelo de cardápio, para abordar a estrutura do cardápio, a linguagem e seu objetivo/função social por meio de perguntas orais aos estudantes.

Preguntas-guiadoras:

1. *¿Qué representan estas imágenes?* (2 tipos de cardápios: carta y menú)

2. ¿Para qué sirve un menú? (informar e orientar o consumidor sobre pratos e produtos oferecidos no estabelecimento)
3. ¿Qué información se da en un menú? (entradas, platos principales, sobremesas, bebidas e preços)
4. ¿Cómo se organiza la información en el menú? (em seções)
5. ¿Cómo se transmite la información a los clientes? (em linguagem simples e objetiva)
6. ¿Qué otros recursos se utilizan en el menú? (tipo de material (papel, plástico, couro etc.) padrão gráfico (diagramação típica), fotos, ilustrações, gráficos e outros tipos de figuras ou recursos criam estilos diferentes aos cardápios, de acordo com o local onde está circulando.
7. ¿Qué tipo de restaurante puede tener una carta como la del modelo?

Imagem internet 6 - Modelo del menú



Fonte: Disponível em:

<https://betterinspanish.es/guia-de-conversacion-de-espanol-en-el-restaurante/>

Para esse momento da aula, o quadro/projeção poderá estar organizado conforme a sugestão que segue:

Quadro 5: Carta - estructura y lenguaje	
Objetivo de una carta:	
Informaciones de una carta:	
Organización de la información de la carta:	
Lenguaje de la carta:	
Elementos visuales de la carta:	
Adecuación de la carta al tipo de restaurante:	
Fonte: Autora (2023)	

O quadro com a estrutura, linguagem e recursos usados no gênero textual cardápio deve ser preenchido com as contribuições dos estudantes e servirá de apoio para a próxima atividade: Atividade 3, na qual os estudantes deverão praticar o conhecimento trabalhado.

Ao final da construção do quadro com a estrutura, linguagem e recursos usados em cardápios, enfatizei que o gênero textual cardápio tem uma estrutura e linguagem que são específicas do gênero e que precisam ser respeitadas para evitar problemas no atendimento ao cliente e excesso de trabalho ao garçom durante o atendimento.

Na sequência, convidarei os estudantes para desenvolverem a Atividade 3, na qual eles farão a análise comparativa de 2 cardápios, tendo o quadro construído como guia.

Agora que os estudantes já sabem a diferença entre Cardápio e Menú, iremos nos aprofundar no gênero textual Cardápio (Carta), sendo um texto de cunho informativo/descritivo, seu principal objetivo é informar e orientar o consumidor sobre pratos e produtos oferecidos no estabelecimento. O estilo do cardápio varia de acordo com o local e podem ser utilizados em restaurantes, bares, lanchonetes, sorveterias, cafeteria, pizzarias etc.

É muito comum que a composição geral dos cardápios seja organizada nas seguintes **seções**: entradas, pratos principais, sobremesas e bebidas. A forma como essas informações aparecem depende da tipologia do restaurante. **Elementos não**

verbais, como: cor, tipo de material (papel, plástico, couro etc.) padrão gráfico (diagramação típica), fotos, ilustrações, gráficos e outros tipos de figuras ou recursos criam estilos diferentes aos cardápios, de acordo com o local onde está circulando. A **linguagem** é bastante objetiva de modo que o **produto** seja seguido de seu **preço** para uma leitura mais dinâmica, porém as informações precisam estar bem claras sem que haja a necessidade de chamar o atendente para pedir explicações sobre os conteúdos.

Observe no modelo (6), como os aspectos acima estão apresentados. Após a análise dos elementos do texto e da linguagem, você saberia dizer a que tipologia de restaurante seria este cardápio?

(Entregar cardápio impresso e projetar a imagem com o uso de datashow)

Lembre-se de que cada tipo/estilo de restaurante ou local gastronômico pode ter um estilo de cardápio, de acordo com o que serve e seu público alvo. Também os produtos gastronômicos (pratos) podem ter ingredientes diferenciados em termos de qualidade.

Após a análise do modelo de cardápio, entregaremos/entregarei aos estudantes dois modelos de cardápio (7) e (8) para desenvolverem atividades de leitura e análise do conteúdo trabalhado.

Actividad 8: Análisis del menú

(Después de hablarnos sobre las características que tiene una carta, observa los dos ejemplos que recibiste y completa la tabla de abajo)

Parte A: De forma individual, lea los menús (imagen 7 y 8) y complete la siguiente tabla:

Quadro 6 - Atividade - análise de cardápios	
Modelo 7	Modelo 8
Tipo de carta:	Tipo de carta:
Organización de la información del menú: ¿cuántas secciones y cuáles?	Organización de la información del menú: ¿cuántas secciones y cuáles?
Lenguaje:	Lenguaje:
Elementos visuales de la carta:	Elementos visuales de la carta:

Tipo de restaurante:	Tipo de restaurante:
Fonte: Autora (2023)	

Imagem internet 7: Modelo de menú



Fonte:

https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g303631-d6277254-i135909652-Museo_Veronica-ao_Paulo_State_of_Sao_Paulo.html

Imagem internet 8: Modelo de menú



Fonte: <https://www.sluurpy.es/barcelona/restaurante/1861164/casa-lola-rambla-12>

Parte B: Después de completar la tabla, enumere las similitudes y diferencias entre los 2 menús en la siguiente tabla:

Quadro 7: atividade sobre cardápio		
Cartas	Modelo 2	Modelo 3
Semejanzas		
Diferencias		
Fonte: Autora (2023)		

Parte C: En base a las similitudes y diferencias, ¿a qué conclusiones llegamos?

Não havendo muito tempo, realizei a correção coletiva, solicitando a colaboração voluntária dos estudantes.

Após a correção, espero que os estudantes possam ter autonomia suficiente para construir seus próprios cardápios na sequência das atividades.

Aula 4 - 26/09

Nesta aula relembremos o que estudamos nas aulas anteriores, os tipos de restaurantes, as características e itens essenciais em um cardápio, chamando atenção para o fato de que cada estabelecimento constrói seu cardápio tendo em vista a tipologia do restaurante, bem como o público que o frequenta, desta mesma forma deve ser feita a escolha dos pratos servidos.

Estamos partindo para a finalização da aplicação do projeto, o qual tem por objetivo aumentar o engajamento dos estudantes nas atividades de espanhol, após o trabalho realizado em torno do gênero textual Cardápio, este será o produto a ser desenvolvido pela turma.

Feito isso, os estudantes poderão organizar-se em **duplas ou trios**, a professora-pesquisadora irá fazer papéis com os assuntos (tipos de restaurantes) para fazer a distribuição através de sorteio, um estudante por equipe retira uma

palavra, desta forma evita-se repetições e contribui para que haja uma gama maior de estilos de restaurantes e por consequência de cardápios.

Actividad 9: Organizar grupos de trabajo y seleccionar tipos de restaurantes.

Passo 1: Para a produção de cardápio, formem grupos de 2 a 3 pessoas, na sequência um integrante deve vir até a mesa da professora para sortear o tipo de restaurante para a atividade.

Para a realização do sorteio, irei escrever os tipos de restaurante em uma folha, conforme o modelo da tabela abaixo, irei recortar, dobrar e distribuir na mesa, um estudante de cada equipe deve escolher um papel e assim saber qual será a tipologia sorteada.

Quadro 8: - Tipos de restaurante

GOURMET	ESPECIALIDAD	COMIDA RÁPIDA	PIZZERÍA
TÍPICO ITALIANO	FAMILIAR	CAFETERÍA	HAMBURGUESERÍA
TÍPICO ESPAÑOL	COMIDA PARA LLEVAR	PARILLA	BISTRÔ
TEMÁTICO	JAPONÉS	TAPAS	

Fonte: Autora (2023)

Após a organização dos grupos, e a definição da tipologia, eles irão primeiramente pesquisar na internet, em sala de aula (utilizando o celular ou o tablet da escola) ideias/modelos de cardápios que combinem com o estilo do restaurante, conversem entre si e acordem como farão, criem um nome para o restaurante. Iniciem na escola a pesquisa de quais pratos, bebidas, sobremesas serão servidos de acordo com a tipologia do espaço gastronômico, busquem imagens para ilustrá-lo. Pense em todos os elementos que caracterizam um cardápio: materiais, cores, seções, conteúdos, etc, conforme estudamos nas aulas anteriores. Em casa finalize a busca de imagens e de outros itens que se fizerem necessários para a composição do trabalho.

Actividad 10 – elaboración de un menú

Passo 2 - En tu cuaderno, haz el primer borrador de cómo será el menú, define:

Crear un nombre para el restaurante;

- *Decidir qué platos, bebidas y postres se incluirán;*
- *Busque en Internet imágenes y modelos de menú que coincidan con el estilo del restaurante;*
- *Especificar qué secciones se incluirán, cómo será el diseño, elección de colores y precios;*
- *Traducir al español.*

Em seu caderno faça um rascunho contendo as informações acima, **já em espanhol**, faça uso do tradutor e peça ajuda para a professora no que for necessário. Divida em seções, não esqueça de colocar preço e de fazer a descrição do prato, pense no estilo de cardápio, quais cores e designs combinam com o ambiente e tipo de estabelecimento.

O rascunho deve ser entregue para revisão e possíveis ajustes até o próximo dia (quarta-feira), pois na quinta-feira utilizaremos o Canva para a segunda versão.

Aula 5 - 28/09

Iniciarei pedindo para que os estudantes dirijam-se até a sala de informática e levem consigo o rascunho do cardápio, produzido na aula anterior.

Na sala de informática, os estudantes deverão escolher um computador e reunirem-se com sua equipe de trabalho, entregarei uma cópia da tabela de revisão, irei explicar e pedir para que façam a checagem dos itens que nela constam, com o intuito de que os estudantes possam observar se deixaram algo incompleto ou passar despercebido.

Actividad 11 – Revisar el menú

Passo 1 - Según la siguiente tabla, revise y verifique los elementos de su carta:

Quadro 9: Tabla de revisión - menú

1- Nombre para el restaurante	
2- Está organizado en secciones	
3- Nombre y descripción de los platos	
4- Nombre de las bebidas	
5- Precio	
6- Se cobrará una tarifa de servicio o propina	
7- Imágenes de los productos	
8- Cuáles son las colores utilizadas	
9- El modelo coincide con el tipo de restaurante	
10- Me aseguré de que el contenido está traducido correctamente al español.	
Fonte: Autora (2023)	

Actividad 12: Diseño de menú usando Canva

Após realizada a revisão, os estudantes deverão utilizar a plataforma Canva para escolher um modelo e editá-lo de acordo com o estilo do restaurante de cada grupo.

Paso 2 – Utilice el Canva para encontrar una plantilla para editarlo de acuerdo con la carta que creó su equipo.

Paso 3 - Después de finalizar y revisar su carta, guárdela en formato PDF y envíelo al profesor a través de whatsapp o e-mail.

Paso 4 – En la próxima clase haremos la socialización de los trabajos, en una rueda de conversación cada equipo mostrará en el datashow su trabajo y hablará un poco sobre lo que hizo.

Aula 6 - 05/10 e 10/10

Actividad 13 – Presentación del menú a la clase.

Nesta última aula faremos um compartilhamento dos trabalhos com o grande grupo, onde os estudantes poderão mostrar seu trabalho para a turma, bem como

falar um pouco sobre, explicar porque escolheram as cores, quantas e quais seções há no cardápio, quais foram os pratos escolhidos,

Essa troca de experiências poderá ser bilíngue, tendo como objetivo incentivar que os estudantes tentem falar em espanhol, ao menos frases curtas sobre o trabalho que fizeram, as palavras que aprenderam, sobre o conhecimento que foi adquirido, de maneira mais espontânea.

Para as apresentações irei projetar no cardápio criado e a equipe poderá posicionar-se da maneira que sentirem-se mais confortáveis para falar. A apresentação será filmada e a versão final dos trabalhos deverá ser publicada no Instagram da Escola de Educação Básica Santa Cruz (<https://instagram.com/ebsantacruz?igshid=NzZhOTFIYzFmZQ==>) para que haja ampla divulgação.

Imagem produção estudantes 1 : Ejemplo de menú elaborado por los estudian



Fonte: Estudantes A1 e A2 (2023)

Formulario de evaluación de clases en línea

Para finalizar as atividades do projeto os estudantes responderão a um questionário, com a finalidade de avaliar sua percepção sobre as atividades realizadas. A professora-pesquisadora projeta o Formulário para que os(as) estudantes vejam as questões e possam tirar possíveis dúvidas e pede para que o respondam (Por fin, ustedes irán contestar el formulario en línea para evaluación del proyecto)

Imagem internet 8: Questionário final



Fonte: Autora (2023)

Finaliza a aula dizendo para os estudantes que os cardápios produzidos serão publicados no instagram da escola e agradecendo pela participação de todos no projeto. (Entonces, Los menús elaborados en nuestro proyecto se publicarán en el Instagram del colegio con fines publicitarios.¡Muchas gracias por la participación y dedicación todos!)

Avaliação

- Engajamento/envolvimento e comprometimento nas atividades propostas;

- Respostas escritas coerentes com o texto (cardápio);
- Identificação das características principais do gênero textual cardápio;
- Produção de texto: cardápio

Finalizada a apresentação do plano de aula, passo a discorrer sobre o planejamento da observação da intervenção.

2.3.2 Planejamento da observação da intervenção

Observar a sala de aula possibilita uma série de experiências e reflexões que podem auxiliar o professor de língua espanhola como língua adicional a se desenvolver profissionalmente. (SILVA et al., 2023). Tendo então a observação como ponto inicial de todo trabalho, pude constatar que existe falta de engajamento e interesse por aprender um novo idioma, pude perceber que muitos estudantes não conseguem perceber a necessidade de que se tenham aulas de Espanhol, e quando não se dá importância, por consequência, não existe um envolvimento satisfatório.

Ao partir dessa realidade encontrada na sala de aula, acredito que desenvolver uma Atividade por Projeto (AABP) de ensino seja o melhor caminho, afinal

AABP é um tipo de abordagem de ensino proposta já há bastante tempo por teóricos como Dewey (1959), Rogers (1973), e Freire (1997), ao defenderem a aprendizagem centrada no aluno, de forma a envolvê-lo e motivá-lo. Esses autores sempre apontaram que a aprendizagem é mais significativa quando os alunos encontram sentido nas atividades propostas, quando consultamos suas motivações e quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las, por exemplo. (AMORIM *et al.*, 2023. p. 28)

Entendo que por meio dessa proposta de ensino e aprendizagem como professora-pesquisadora possa fazer com que o estudante pense em situações reais de comunicação em que o idioma possa ser utilizado. Uma dessas situações reais de comunicação elencadas pelos próprios estudantes foi a necessidade de se comunicar com turistas que passam por nosso estado, inúmeras possibilidades de interação surgiram, dentre elas foi destacada o atendimento ao público, atendimento ao cliente, afinal muitos estudantes aqui da região Norte do estado de Santa Catarina acabam trabalhando nesta área.

Muitas coisas podem ser observadas em sala de aula, dentre elas, “[...] os comportamentos no processo de ensino e aprendizagem, os padrões de interação, os

diferentes estilos de aprendizagem dos alunos e as abordagens de ensino dos professores, o uso do tempo, os padrões de dinâmica de grupo [...]” (SILVA *et al.*, 2023, p. 87), para que o objetivo da observação fosse alcançado, se fez necessário que ela fosse focada. Para conseguir esse propósito, o observador foca em um ponto específico e consegue analisá-lo com maior criticidade e profundidade. Por essa razão, segundo Silva *et al.*, (2023, p. 84), desenvolver a habilidade serve a um duplo propósito: ajuda os professores a terem uma melhor compreensão de seu próprio ensino, enquanto refinam sua habilidade de observar, analisar e interpretar; uma habilidade que também pode ser usada para melhorar seu próprio ensino.” (SILVA *et al.*, 2023, p. 84). A partir do exposto, preparei um plano de observação, que apresento resumidamente no quadro abaixo:

Quadro 10 : Plano de observação do aluno na sala de aula		
Foco	O que observar	Objetivo
1. Atendimento ao aluno	O comportamento do professor em relação ao aluno	Analisar como o professor atende aos alunos (chama o aluno pelo nome, apelido, aceita ou rejeita a contribuição do aluno, sorri, faz contato visual, repreende...)
2. Motivação do aluno	O tipo de atividade ou comportamento que levam o aluno a automotivar-se	Verificar se o aluno dá respostas ou faz perguntas ao professor, envolve-se nas tarefas e respeita os colegas
3. o Aluno como alguém que faz	O engajamento do aluno na aprendizagem	Observar como o “aprender fazendo” engloba atividades cognitivas, emocionais e físicas (o aluno pensa, sente, atua, se movimenta, julga, negocia, faz consultas)
4. Nível intelectual do aluno	As estratégias que o professor usa para lidar com as diferenças de nível intelectual dos alunos	Reconhecer as estratégias que o professor usa para se acomodar ao nível intelectual do aluno (velocidade da fala, complexidade da língua, tempo de espera, atividades em pares)
5. O aluno como indivíduo cultural	A composição cultural da aula/grupo de alunos	Tornar visível as escolhas de materiais feitas pelo professor (se refletem ou não o comportamento do falante nativo), os temas e os motivos da escolha, as atividades, as estratégias, a forma como o professor se dirige ao aluno e os padrões de interação.

Fonte: Elaborado pela autora a partir da colaboração dos estudos de Hamilton de Godoy Wielewicky, com base no texto de Wajnryb (1992) *apud* SILVA *et al.* (2023).

3 EXECUÇÃO DA PESQUISA-AÇÃO: COMO ENSINO E POR QUE ENSINO DA FORMA QUE ENSINO?

Nesta seção, trago os aspectos detalhados sobre a aplicação da intervenção de ensino proposta no projeto de pesquisa-ação. Para isso, relato o processo de implementação da atividade de aprendizagem e o plano de observação dessa implementação; descrevo os dados encontrados e paralelamente faço sua análise com base no referencial teórico.

3.1 RELATO DA IMPLEMENTAÇÃO DA ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM E DO PLANO DE OBSERVAÇÃO

A partir do foco de observação selecionado - o aluno -, elaborei uma **ficha de observação, Apêndice B**, visando a tornar o processo de observação mais focado e, portanto, produzir informações mais precisas e consistentes no decorrer da intervenção, que passarei a descrever.

A intervenção teve seu início com a professora-pesquisadora explicando para a turma que eles haviam sido escolhidos para aplicação de um projeto, no qual falamos sobre o trabalho em restaurantes, os tipos de restaurantes, o trabalho do garçom e conhecer os tipos de cardápios. A intenção era observar o nível de engajamento e motivação dos estudantes e a Aprendizagem Baseada em Projetos tem como foco o aluno e a motivação, a qual, segundo os autores Dewey (1959), Rogers (1973) e Freire (1997) citados por SILVA *et al.*, 2023, p.28), a aprendizagem é mais significativa quando os alunos encontram sentido nas atividades propostas.

Ao dar início a nossa primeira aula, utilizando os equipamentos disponíveis em sala, computador e projetor, projetei uma imagem questionando sobre o que estavam vendo, de que profissão se tratava, se eles consideram importante que aquele profissional soubesse falar espanhol. Com isso, iniciamos uma conversa sobre a profissão de garçom e eles colocaram que seria bom que ele soubesse outro idioma, que seria um diferencial.

Quando se trata de participação oral, conversa, debate sobre algum assunto, (indicador 4 do plano de observação - Verificar se o aluno dá respostas ou faz

perguntas ao professora), sendo essa uma turma que costumava interagir bastante, principalmente se comparada com outras turmas da escola. Isso porque responde aos questionamentos feitos, como também faz perguntas e dá opinião sobre os assuntos tratados em sala de aula, porém pude observar que são sempre os mesmos estudantes que participam de maneira natural e voluntária, especialmente,¹ (A1, A2, A3, A4, A5, A6), enquanto outros respondem se forem solicitados (A7, A8, A9, A10, A11) e poucos estudantes que não costumam interagir nas aulas (A12, A13 e A14). Entretanto, em meio às interações, pouco se ouve os estudantes praticando o idioma Espanhol, fazendo o uso da interlíngua, que é “A língua produzida pelos alunos em fase de aprendizagem de uma língua diferente da materna” (DOUGHTY; PICA, 1986 *apud* SILVA *et al.*, 2023. p.106), fator esse extremamente importante para o aprendizado e que deverá ser mais explorado e incentivado durante as interações tanto entre estudante e professora de língua espanhola como língua adicional, quanto entre os próprios estudantes.

Dando continuidade ao conteúdo, projetei um slide com que perguntava de onde seria a maior parte dos turistas que frequentam o estado de Santa Catarina, alguns acreditavam ser dos países vizinhos outros não tinham uma opinião bem formada, pois nunca haviam pensado sobre isso. Mostrei então um trecho de reportagem publicada no jornal NSCtotal trazendo a informação de que a maioria dos turistas que nos visitam, principalmente nas áreas litorâneas, são Argentinos, depois desta informação eles concordaram que seria bastante importante que os profissionais que trabalham em restaurantes soubessem espanhol, para assim, melhor atender os turistas.

Na sequência, falei que iria enviar um questionário para que respondessem, com o objetivo de perceber qual é a percepção que eles têm sobre o espanhol, bem como saber o seu nível de conhecimento sobre o gênero textual que estudaremos na sequência. Como nesta altura a aula já estava finalizando, não foi possível realizar o preenchimento do questionário presencial, por isso projetei o formulário, expliquei o conteúdo e o propósito e enviei o link pelo whatsapp para que preenchessem como atividade extraclasse. Durante boa parte da aula existe conversa entre os estudantes sobre outros assuntos, este pode ser um dos motivos para que a aula tenha menor rendimento e não haja tempo suficiente para realizar todas as atividades propostas.

¹ Para identificação dos estudantes, uso aqui a Legenda: estudante 1 - A1 e, assim sucessivamente.

Na aula seguinte, como nem todos os estudantes haviam respondido ao questionário 1, falei sobre a importância de que o fizessem e reenviei o link para respostas, percebendo que alguns estudantes responderam o questionário durante aquele mesmo momento, outros deixaram para mais tarde, ainda assim, não houve participação de toda a turma, de 30 estudantes, 22 participaram, sendo que a aluna A3 justificou estar sem celular, por isso não respondeu.

Após isso, retornei ao conteúdo e perguntei quais eram os tipos de restaurantes que conheciam, os estudantes A1, A2, A3, A4 foram citando: churrascaria, delivery, buffet, lanchonete, pizzaria, isto é, falando sobre o que lembraram que existe na cidade; na sequência, projetei e entreguei cópia do texto sobre os tipos de restaurantes e serviços (texto 1 - aula 2), sendo que, em pequenos grupos, conforme imagem 1 abaixo, realizaram a leitura silenciosa, grifaram palavras desconhecidas e buscaram o significado com a ajuda do tradutor. De acordo com o Questionário 1 - Apêndice A aplicado, questão 12, a turma demonstrou ter preferência tanto por atividades em grupos, como pelas individuais, como se apresentou melhor na descrição dos resultados.

Fotografia 1 - Estudantes realizando a atividade em grupo



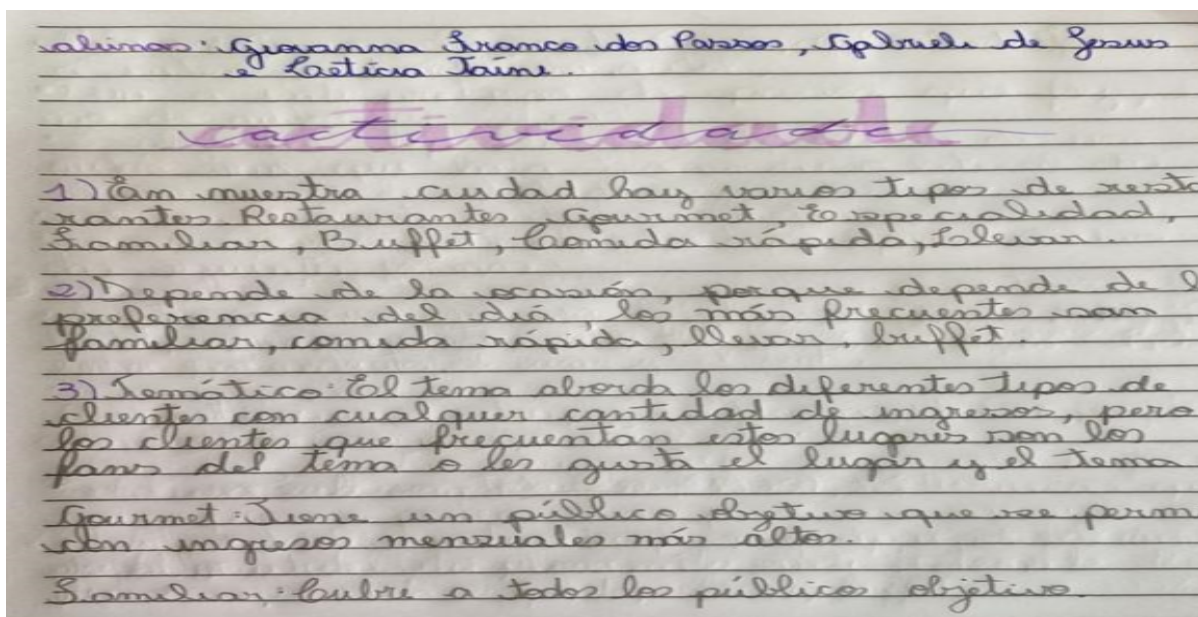
Fonte: autora (2023)

Após a finalização da atividade, solicitei que os integrantes dos grupos falassem o que aprenderam sobre os tipos de restaurantes. De maneira voluntária, os estudantes A1, A2, A3 e A5 participaram, enquanto A7, A10 falaram após a solicitação

da professora-pesquisadora, na maior parte das atividades desenvolvidas, os estudantes A11, A13, A15 e A16 são os que menos participam das aulas. Refletindo então sobre o indicador 3 do plano de observação que fala sobre o engajamento do estudante na aprendizagem, percebi que existe sim engajamento da turma nas atividades propostas, pois ao final todos realizaram, porém não atingindo de maneira totalmente eficaz todos os estudantes, tendo em vista que os estudantes A11, A13, A15 e A16, apesar de realizarem as tarefas propostas, não se engajam da mesma forma que o restante dos colegas. Uma possível ação de melhoria seria a professora de língua espanhola como língua adicional refletir sobre quais novas estratégias podem ser utilizadas para atingi-los e obter melhores resultados.

Ao final, cada grupo escreveu em espanhol as respostas das perguntas solicitadas, conforme exemplo, na Imagem 2, e enviou foto para a professora-pesquisadora, pois iniciaram a atividade em sala e finalizaram no horário do almoço.

Imagem produção estudantes 2 - Exemplo atividade individual de interpretação



Texto A2: Elaborado pelos estudantes: A11, A20, A21

Fonte: Autora (2023)

A aula 3 inicialmente seria aplicada no dia 14/09, mas como os estudantes tiveram palestra da semana do administrador, nossa aula precisou ser realizada no dia 19/09. Na aula, falamos sobre a diferença entre cardápio e menu, relativo à atividade

6. Iniciei questionando-os se achavam que existe alguma diferença e qual poderia ser essa diferença, sendo que responderam perceber que seria diferente, mas nenhum soube explicar qual seria essa diferença. Na sequência, projetei duas imagens, o cardápio do restaurante “ La Frida” e um exemplo de menu (imagem 5 - atividade 6), perguntei novamente se havia diferença e pedi para que contassem quais diferenças estavam observando.

Na iteração, a aluna A3 falou sobre a quantidade de itens, o estudante A1 sobre uso de imagem e o preço. Na sequência, projetei um modelo de cardápio (imagem 6 - atividade 6) e por meio de questionamentos orais, perguntei qual a função de um cardápio, quais seções eles observavam no exemplo, sendo que o estudante A2 disse “a seção pode variar de acordo com o tipo de restaurante”, completei dizendo que cada estabelecimento deve adaptar o conteúdo, seções, de acordo com o seu estilo e tipos de pratos que serve.

Quando falamos sobre a diagramação, as cores e imagens que podem aparecer dentro deste gênero, o estudante A2 opinou afirmando que alguns cardápios são muito exagerados, com muitas imagens ou muitos pratos e que ele não acha que isso seja bom, prefere cardápios mais simples, segundo ele. Já o estudante A15 comentou que já fora em um restaurante bistrô de nossa cidade e falou sobre o atendimento, dizendo que o prato é servido de maneira individual e que vinha pouca comida. Como a turma interage bastante nas atividades orais, elas acabam levando um pouco mais de tempo do que o esperado.

Finalizada a atividade oral, entreguei e projetei dois modelos de cardápio, (texto 7 e 8 da atividade 6) para que individualmente cada estudante fizesse sua análise e a entregasse por escrito. Durante as atividades de análise e escrita, é o momento em que mais demanda atenção por parte da professora-pesquisadora, pois grande parte da turma solicita ajuda, chama até sua carteira para mostrar se está realizando a atividade de maneira correta, pedem para explicar melhor alguma questão. Sempre procuro atender a todos, vou até a carteira para conversar individualmente e quando a dúvida pode ser a mesma dos demais, aproveito o momento para falar sobre ela para toda a turma, acredito que o atendimento individualizado poderia ser melhor, isso se deve ao tamanho da turma (30 estudantes) e ao fato de que é bastante comum que neste tipo de atividade haja muita solicitação por auxílio individual, sendo assim não é

possível dar conta de todos de maneira eficaz. (Ficha de observação - Aspecto 1: atendimento ao aluno). De acordo com Silva *et al.* (2023 p.93):

As abordagens do ensino de línguas que se embasam numa compreensão humanística alertam para a importância de um ambiente de ensino afetivo na aprendizagem. Nessa perspectiva, o professor não ensina a língua, mas cria condições favoráveis para que os alunos aprendam. Essas condições favoráveis envolvem, entre outros aspectos, a forma como o professor se relaciona com ou dá assistência ao aluno.

Isso significa dizer que a maneira como o professor-pesquisador dá atendimento ao estudante, seja para ajudá-lo, tirar dúvidas, como aceita as participações e como lida com o erro devem ser tidas como algo que pode fazer diferença no engajamento.

Fotografia 1: Estudante realizando atividade individual de análise de cardápio



Nombre: *Isabela R. Maranhão* 21/09/23 2ª ADM

Actividad 3: Análisis del menú
Parte A: De forma individual, lee los menús (Figuras 2 y 3) y complete la siguiente tabla:

Modelo 2	Modelo 3
Tipo de carta: <i>Minimalista y sencilla</i>	Tipo de carta: <i>Suelto</i>
Organización de la información del menú: <i>cuántas secciones y cuáles? 3 secciones: uno para platos, uno de bebidas y otro de postres.</i>	Organización de la información del menú: <i>cuántas secciones y cuáles? 3 secciones: uno para platos, uno de bebidas y otro de postres.</i>
Lenguaje: <i>lenguaje simple</i>	Lenguaje: <i>lenguaje simple</i>
Elementos visuales de la carta: <i>pequeños logos y fotos de platos.</i>	Elementos visuales de la carta: <i>sin fotos de platos, pero sí fotos de platos.</i>
Tipo de restaurante: <i>restaurante temático.</i>	Tipo de restaurante: <i>restaurante de tipo familiar.</i>

Parte B: Después de completar la tabla, enumere las similitudes y diferencias entre los 2 menús en la siguiente tabla:

Cartas	Modelo 2	Modelo 3
Similitudes	<i>nombre de los platos, lenguaje simple, fotos de platos en secciones.</i>	<i>nombre de platos, lenguaje simple, fotos de platos en secciones.</i>
Diferencias	<i>hay precios para los platos, más ilustración, platos muy detallados pero distribuidos.</i>	<i>no hay precios para los platos, más ilustración, platos pero detallados pero distribuidos.</i>

Parte C: En base a las similitudes y diferencias, ¿a qué conclusiones llegamos?

¿Logamos a conclusiones de que el modelo 2 es más minimalista, que entrega información básica y poca ilustración ya el modelo 3 tiene más detalles, con más ilustraciones, pero ambos tienen un lenguaje simple.

Fonte: Autora (2023)

Na aula 4, partimos para a organização dos grupos e sorteio dos tipos de restaurante para a produção de um cardápio, conforme atividade 9. Como a produção deveria ser em grupos de até 3 pessoas, houve um pequeno burburinho de estudantes pedindo para que pudesse ser em maior quantidade, sendo algo bastante comum nesta turma, geralmente querem trabalhar em maior quantidade, porém noto que quando o grupo é maior nem todos participam e ajudam.

Fotografia 2: estudantes realizando sorteio de tipos de restaurantes para criação de cardápio



Fonte: Autora (2023)

Feito o sorteio do tipo de restaurante as equipes reuniram-se para iniciar a produção de seus cardápios, pedi para que olhassem no material que já havíamos estudado as características de um cardápio e também da tipologia de restaurante que pegaram no sorteio.

Durante o tempo em que os estudantes estavam com os grupos desenvolvendo seus cardápios, pude andar pela sala auxiliando quem necessitava e também pude observar alguns aspectos (Indicador 3 - **aluno como alguém que faz**). Para SILVA *et al.*, (2023), ao observar, o professor-pesquisador deve ver o que o estudante realmente faz durante a tarefa. Observei que na mesma sala convivem estudantes que realizam a tarefa no momento em que a professora-pesquisadora solicita, o grupo daqueles que ficam conversando sobre outros assuntos e só iniciam a atividade se a professora-pesquisadora pedir/intervir e aqueles que ficam “enrolando” durante a aula e não realizam no momento a atividade, mas que no dia da entrega estão todos com a tarefa pronta. Enquanto eles pesquisavam e montavam o rascunho dos seus cardápios, pude ir auxiliando e, até o final da aula, corrigi alguns.

Na aula posterior, fomos até a sala de informática, lá entreguei para cada equipe uma tabela, imagem 5, para que facilitasse a revisão de seus cardápios e pudessem observar se algo foi esquecido ou deveria ser revisto, sendo que durante esse tempo, aproveitei também para dar uma olhada em alguns trabalhos e ajudá-los.

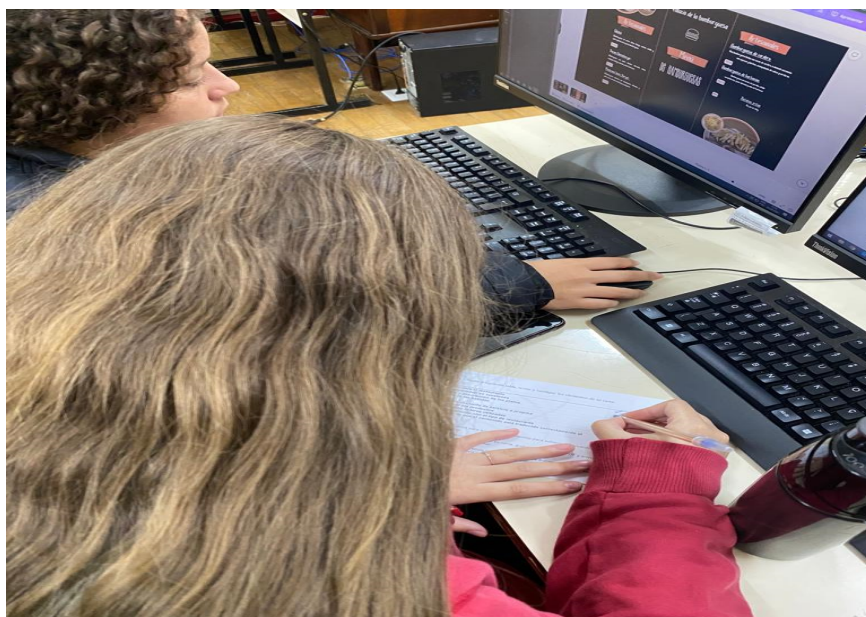
Quadro 11: Comando para revisão do cardápio produzido pelos estudantes

1- Nombre para el restaurante	
2- Está organizado en secciones	
3- Nombre y descripción de los platos	
4- Nombre de las bebidas	
5- Precio	
6- Se cobrará una tarifa de servicio o propina	
7- Imágenes de los productos	
8- Cuales son las colores utilizadas	
9- El modelo coincide con el tipo de restaurante	
10- Me aseguré de que el contenido está traducido correctamente al español.	

Fonte: Autora (2023)

Como estávamos na sala de informática, os estudantes abriram o Canva no computador para fazer a montagem de seu cardápio utilizando os modelos que o editor dispõe. Os estudantes A1, A2, A7 e A10 preferiram fazer pelo celular, pois já haviam iniciado em casa. A turma, de modo geral, já tem bastante familiaridade com esta ferramenta, não havendo assim dificuldades de manuseio, conforme pode ser observado na imagem 6.

Fotografia 3: estudantes utilizando o Canva para diagramação dos cardápios



Fonte: Autora (2023)

Combinamos que ao finalizarem a diagramação do cardápio deveriam enviar para a professora-pesquisadora por whatsapp, assim facilitaria a entrega, bem como a correção e devolutiva, se algo precisasse ser revisto.

Imagem produção estudantes 3: Exemplo de cardápio produzido pelos estudantes

<h1>SENSACIONES</h1> <small>CARTA</small>	
<p>ENTRADAS</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;">  <div style="width: 80%;"> <p>Foisie Gras Delicado patê de fígado de ganso ou pato, servido com compota de frutas e pão brioche fresco.</p> </div> <div style="text-align: right; width: 15%;">R\$ 75</div> </div> <hr/> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;">  <div style="width: 80%;"> <p>Carpaccio de Carne Finas lâminas de carne cruda, aderezadas com azeite de oliva, queijo parmesano e rúcula.</p> </div> <div style="text-align: right; width: 15%;">R\$ 50</div> </div> <hr/> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;">  <div style="width: 80%;"> <p>Tartar de Salmón Salmón cruído picado finamente, condimentado com ingredientes frescos, servido como um entrante ligero.</p> </div> <div style="text-align: right; width: 15%;">R\$40</div> </div>	<p>CÓCTELES:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;">  <div style="width: 80%;"> <p>Margarita de Maracuyá y Albahaca Tequila, licor de maracuyá, jugo de limón fresco y jarabe de albahaca, servido con hielo triturado y decorado con hojas de albahaca</p> </div> </div> <hr/> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;">  <div style="width: 80%;"> <p>Old Fashioned de Manzana y Canela Bourbon, jarabe de manzana, angostura bitters, adornado con una rodaja fina de manzana y un palito de canela.</p> </div> </div> <hr/> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;">  <div style="width: 80%;"> <p>Refrescante de Pepino y Menta Agua con gas, jugo de pepino fresco, jarabe de menta y rodajas finas de pepino y menta para decorar.</p> </div> </div> <hr/> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;">  <div style="width: 80%;"> <p>Cóctel de Frutas Exóticas Jugo de maracuyá, jugo de mango, jugo de naranja sanguina, jarabe de vainilla, agitado con hielo y servido en un vaso alto, decorado con rodajas de frutas exóticas</p> </div> </div> <hr/> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;">  <div style="width: 80%;"> <p>Martini de Rosas Gin, licor de rosa, vermut seco y unas gotas de agua de rosas, revuelto con hielo y servido en una copa de martini, decorado con un pétalo de rosa comestible</p> </div> </div>
<p>PLATOS PRINCIPALES:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;">  <div style="width: 80%;"> <p>Risotto de Trufas Arroz cremoso cocinado con trufas negras o blancas y hongos silvestres.</p> </div> <div style="text-align: right; width: 15%;">R\$ 120</div> </div> <hr/> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;">  <div style="width: 80%;"> <p>Langosta Thermidor Langosta cocida, gratinada con una salsa rica de mostaza y queso Gruyère.</p> </div> <div style="text-align: right; width: 15%;">R\$ 100</div> </div> <hr/> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;">  <div style="width: 80%;"> <p>Magret de Pato Pechuga de pato a la parrilla, servida con una salsa agri dulce de frutas rojas.</p> </div> <div style="text-align: right; width: 15%;">R\$ 80</div> </div>	
<p>POSTRES:</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;">  <div style="width: 80%;"> <p>Sorbete de Limão Siciliano Sorbete refrescante de limón siciliano, acompañado de frutas frescas</p> </div> <div style="text-align: right; width: 15%;">R\$ 30</div> </div> <hr/> <div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: flex-start;">  <div style="width: 80%;"> <p>Soufflé de Chocolate Postre aireado de chocolate, servido caliente con salsa de chocolate.</p> </div> <div style="text-align: right; width: 15%;">R\$ 25</div> </div>	

Fonte: estudantes grupo restaurante gourmet: A3, A4, A16 (2023)

Imagem produção estudantes 4: Exemplo de cardápio produzido pelos estudantes



Fonte: estudantes grupo restaurante pizzeria: A17, A18 (2023)

Após entregues os trabalhos, combinei com eles que fariam uma pequena apresentação do trabalho, projetaríamos a imagem do cardápio e eles deveriam falar um pouco sobre o que fizeram, sendo que, como eles têm bastante insegurança para

falar no idioma, muitos deles pediram para fazer leitura, tanto que no questionário realizado no primeiro dia, dentre os tipos de atividades que os motivam, produção e apresentação oral foi a menos votada, por esse motivo, chegamos ao consenso de que a apresentação de todos poderia ser feita através da leitura do texto em espanhol que o grupo preparou para falar sobre o cardápio produzido

Em nossa último día da implementação da sequência pedagógica para a intervenção, foram feitas as apresentações, as quais seriam filmadas, disse que o faria de maneira que não mostrasse o rosto de ninguém, mas os estudantes A4, A2 e A15 disseram que não haveria problema, expliquei que como outras pessoas veriam os vídeos seria melhor fazer desta forma, sendo assim o estudante A9 sugeriu filmar mostrando o rosto e na edição 'borrá-lo' e assim foi feito.

Perguntei quem gostaria de iniciar as apresentações, e para minha surpresa, o grupo dos meninos (A13, A15 e A16) que mais conversam e “enrolam” para realizar as atividades quis iniciar.

Imagem produção estudantes 5: Cardápio produzido pelos estudantes que iniciaram as apresentações

Sushihamoto
すしはまと
Restaurante japonés

RODIZIO

Almuerzo de lunes a jueves **R\$39,90** por persona

Almuerzo viernes a domingo **R\$79,90** por persona

Almuerzo Todos los días **R\$99,90** por persona

BEBIDAS

Té verde	R\$ 10
capirinha	R\$ 27
Refrigerador	R\$ 32
Agua de coco	R\$ 10
Té de jazmin	R\$ 10
Jugo de naranja	R\$ 12
Jugo de limon	R\$ 9
Agua con gas	R\$ 7
Agua sin gas	R\$ 5

(+54 11) 2467-6960
www.sushihamoto.com.br

Borcelle
restaurante japonés

PORCIONES

edamame	R\$ 20
Guioza (4 uds.)	R\$ 32
Shimeji En Mantequilla	R\$ 27
Sunamono	R\$ 12
Sopa de miso	R\$ 30
Papa frita	R\$ 27
ceviche	R\$ 32
Rolla de primavera	R\$ 10
Rolla De Queso	R\$ 10

TEMAKI

Salmon Sencillo	R\$ 20
Salmon Completo	R\$ 32
Salmon a la Parrilla	R\$ 27
Salmon Empanizado	R\$ 35
Atun Sencillo	R\$ 20
Atun Completo	R\$ 32
Atun Cocido	R\$ 27
Pescado Blanco Sencillo	R\$ 35
Pescado Blanco Completo	R\$ 40
mango y pepino	R\$ 20
Camarón a la parrilla	R\$ 35
shimeji	R\$ 27
Salmon con Shimeji	R\$ 35

SUSHIS E SASHIMIS

Sushi (8 uds.)	R\$ 30
Niguirri (8 uds.)	R\$ 30
Hossomaki (8 uds.)	R\$ 30
Sashimi de Salmon (6 uds.)	R\$ 40
Sashimi de Atun (6 uds.)	R\$ 35
Sashimi de Pescado Blanco (6 uds.)	R\$ 42

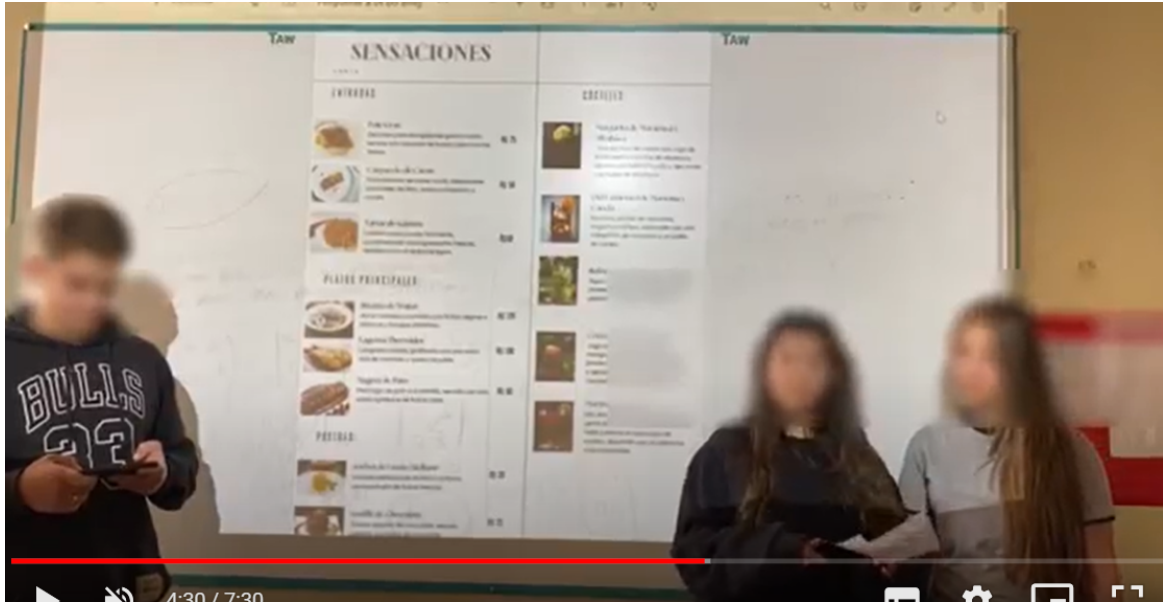
POSTRES

Rolla caliente de plátano	R\$ 23
Helado (2 bolas)	R\$ 15
Tempura De Helado	R\$ 30
Mochi	R\$ 22

(+54 11) 2467-6960
www.sushihamoto.com.br

Fonte: estudantes grupo restaurante típico japonés: A15, A16, A19 (2023)

Print 1: Print do vídeo produzido com as apresentações dos estudantes



Fonte: Autora (2023)

Em todas as apresentações os estudantes fizeram leitura, com certa dificuldade na pronúncia.

A princípio faríamos as apresentações todas nesta aula, porém não houve tempo suficiente e foi necessário mais um dia.

Conforme o relato demonstrado o plano seguiu em sua totalidade, havendo algumas mudanças, pois algumas atividades ficaram muito extensas para apenas 45 minutos e os estudantes tiveram a necessidade de finalizar em outro momento, como também a turma participou de palestras que não estavam previstas, houve falta de energia na escola, portanto as atividades não ocorreram da maneira como planejadas.

Neste item (3.1), apresentei o relato da implementação dos instrumentos e das atividades pedagógicas. Para isso, primeiramente, relatei o processo de implementação da atividade de aprendizagem com uma reflexão sobre os indicadores do plano de observação; em um segundo momento, apresentei uma reflexão sobre os resultados da análise.

Agora, passarei à análise detalhada desses resultados, onde abordarei a Descrição e Análise dos Resultados da Pesquisa (3.2)

3.2 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA-AÇÃO

Para verificar a hipótese de pesquisa, o objetivo geral foi o de investigar em que medida a implementação de uma sequência de tarefas pedagógicas focada no uso social da língua pode contribuir para motivar os estudantes a qualificarem seu engajamento nas aulas de Espanhol, buscando com isso dar sentido à sua aprendizagem e inserção do idioma no 2º ano do Ensino Médio.

Para dar conta do objetivo geral os objetivos específicos, aqui retomados são: a) identificar por meio de um diagnóstico inicial o nível de engajamento atual dos participantes da pesquisa nas tarefas de ensino-aprendizagem de espanhol; b) elaborar uma sequência de atividades pedagógicas que engajem os estudantes em aprender o espanhol; c) aplicar uma sequência de atividades pedagógicas para qualificar o nível de engajamento dos estudantes nas tarefas de ensino-aprendizagem de espanhol e; d) diagnosticar em que medida as atividades pedagógicas aplicadas na intervenção qualificaram o nível de engajamento dos estudantes nas tarefas de ensino-aprendizagem de espanhol.

Para se atingir os objetivos de investigação, foram elaborados instrumentos, conforme estão apresentados acima, aqui retomados:

- Questionário Inicial - Apêndice A - Perfil e percepção dos participantes da pesquisa sobre a língua espanhola
- Atividades pedagógicas aplicadas para a ampliação das habilidades linguísticas pelo engajamentos dos estudantes:

Atividade pedagógica 1: Leitura e compreensão de texto sobre os tipos de restaurante

Atividade pedagógica 2 - Produção de cardápio

Atividade pedagógica 3 - Socialização dos cardápios produzidos

- Ficha de observação dos materiais e recursos didáticos, Apêndice
- Questionário Final - Apêndice C - Aplicado aos estudantes ao final da intervenção para depreender a respectiva percepção acerca dos conteúdos, recursos, procedimentos aplicados

Isso posto, a descrição e, paralelamente a análise dos resultados, segue a sequência da apresentação dos objetivos específicos, conforme segue:

Objetivo específico (1) - Identificar por meio de um diagnóstico inicial o nível de engajamento atual dos participantes da pesquisa nas tarefas de ensino-aprendizagem de espanhol. Para dar conta desse objetivo, foi elaborado o instrumento Questionário inicial, cujas respostas estão apresentadas no Apêndice A1, Questionário Inicial - Respostas. Esse questionário foi respondido por 22 estudantes, sendo que, dos dados gerados, destaco:

Questão (5): sobre o costume de escutar músicas ou filmes em espanhol: 14 (63,6) têm pouco hábito, 7 (31,8%) nada e 1 (4,5%) muito;

Questão (6): sobre a importância do idioma espanhol para expandir a cultura pessoal por meio de músicas, filmes etc: 15 (68,2%) consideram ser muito importante, 7 (31,8%) consideram ser pouco importante;

Questão (7): sobre a importância do idioma espanhol para ampliar as possibilidades de trabalho na área de turismo e outras áreas profissionais: 20 (90,9%) consideram muito importante e 2 (9,1%) consideram pouco importante; Questão (8): sobre o quanto usa, no dia a dia, a habilidade de linguagem na língua espanhol: *de Ler*: 10 (45,5%) pouco, 6 (27%) muito e 2 (9,1%) nada; *de escutar*. *de Escutar*: 15 (68,2%) pouco, 4 (18,2) nada e 1 (4,5%) nada; *de Falar*: 13 (54%) pouco, 4 (18,2%) nada e 3 (13,5%) muito; *de Escrever*: 11 (50%) pouco, 7 (31,8%) nada e 2 (9,1%) muito; Não opinaram 2 (9,1%);

Questão (9): sobre ter lido um cardápio em quais idiomas: 19 (86,4%) em Português, 11 (50%) em Inglês e 10 (45,5%) em Espanhol;

Questão (10): sobre que tipo de informação havia no cardápio lido: 18 (81,8%) nome do restaurante, 18 (81,8%) divisão por categoria, 15 (68,2%) tipo de pratos, 16 (72,7%) preços, 8 (36,4%) imagem dos pratos, 2 (9,1%) não lembram e 1 (4,5%) outras;

Questão (11): sobre quais informações que conseguem ler e entender em espanhol no menú, de modo geral, as respostas indicam que eles conseguem entender melhor as informações relacionadas às seções, pois aparecem em letras maiores, com mais destaque, seguido do nome de alguns pratos, preços e a descrição de alguns ingredientes, sobre tipologia, cores ou outros aspectos não foram citados.

Questão (12): sobre as atividades que mais motivam a turma para aprender espanhol são: produção e interpretação de texto 10 (45,5%), atividades em grupos 7 (31,8%), seguida de atividades individuais 6 (27%). Esse aspecto vai ao encontro da

Pirâmide de Aprendizagem proposta por William Glasser, citado por Amorin *et al.* (2023. p.52), para quem, a maior parte dos estudantes aprende de forma ativa, debatendo, praticando e ensinando, enquanto uma menor porcentagem aprende de maneira passiva, isto é, lendo, escrevendo, observando, vendo e ouvindo. Em relação aos estudantes desta pesquisa, os resultados acima apontam que na respectiva percepção sobre sua aprendizagem, eles aprendem mais produzindo textos, praticando e escrevendo, bem como interagindo com os colegas.

Objetivo específico (2) - Elaborar uma sequência de atividades pedagógicas que engajem os estudantes em aprender o espanhol. Para concretizar este objetivo da pesquisa, foram elaboradas as atividades pedagógicas que seguem, as quais estão apresentadas para dar conta também do **objetivo específico (3)** - Aplicar uma sequência de atividades pedagógicas para qualificar o nível de engajamento dos estudantes nas tarefas de ensino-aprendizagem de espanhol.

Atividade pedagógica 1: Leitura e compreensão de texto sobre os tipos de restaurante

Por esta atividade busquei ampliar nos estudantes o conhecimento sobre o contexto gastronômico como um espaço turístico em que faz diferença o trabalhador conhecer a língua espanhola. Para esse aprendizado, os estudantes leram um texto sobre os tipos de restaurantes com a finalidade de ampliar o conhecimento sobre essas tipologias, compreendendo o que as diferenciam em termos de serviços e produtos gastronômicos ofertados aos clientes. Após a leitura e compartilhamento do que foi apreendido do texto, em grupo, responderam algumas questões a respeito da leitura realizada e dos tipos de restaurante da cidade, com o objetivo de observar se eles compreendem textos em espanhol, bem como se, ao escrever, sentem ou não a necessidade do uso de ferramentas para tradução.

Dessa atividade, os resultados relativos à compreensão leitora, conforme indicador 4 (Nível intelectual do aluno), do instrumento **Ficha de observação**, Apêndice B, indicam que a maioria dos estudantes consegue compreender textos em Espanhol, dentro do nível de dificuldade com que foi trabalhado, sem grandes dificuldades, entretanto, os estudantes A13, A15 e A16, sendo estes os que apresentam maior dificuldade intelectual não entregaram esta atividade escrita, a qual

foi iniciada em sala com o auxílio da professora, mas que foi finalizada fora da aula; ao analisar o indicador 4 (quais estratégias o professor utilizada para lidar com as diferenças intelectuais), percebo que ele atende parcialmente ao indicador, necessitando haver mudança de estratégia. Para isso buscarei outras maneiras mais eficazes para lidar com as dificuldades desses estudantes em sala de aula, procurando auxiliá-los de maneira que consigam realizar as atividades dentro do horário de aula, pois conforme o estudante A15 justifica: “eu esqueço de fazer as atividades”.

Já em relação à produção escrita, os textos avaliados, conforme exemplos abaixo, revelam que, de modo geral, os estudantes quando precisam escrever algo no idioma são totalmente dependentes de ferramentas de tradução, isso porque nenhum grupo elaborou suas respostas de forma independente.

Imagem produção estudantes 6 : Exemplos de textos escritos da atividade 1 após a leitura de texto sobre os tipos de restaurantes.

Alumnos: Inábrica Flores e Jéssica Ricardo

1- En nuestra ciudad existen restaurantes buffet, restaurantes de especialidad, restaurantes gourmet y de comida rápida.

2- Además ir a restaurantes de comida rápida y buffet, porque es más accesible y porque es común, además de rápido es práctico y en el buffet tomamos como queremos y lo que queremos, también porque hay restaurantes más baratos y con mejores precios.

3- Restaurantes Temáticos: Puede ser cualquier público, en este caso niños, adolescentes, adultos, aficionados (según la temática), familias.

Restaurantes Gourmet: Este tipo de restaurante es más frecuentado por familias y personas mayores que tienen una mayor situación económica.

Restaurantes Familiares: En este caso el público se percibe por familias, especialmente los niños, y toda la familia, también para personas de todas las edades y para cualquier persona con ciertos recursos.

Tuliany Soares y Sabrina Richner
2º adm

1- En nuestra ciudad hay restaurantes gourmet, buffet, familiares, comida para llevar y comida rápida.

2- El tipo de restaurante depende en gran medida de la ocasión en sí. Pero la mayoría de las veces sería en restaurantes buffet, familiares, temáticos y comida rápida.

3- Temático: atraen a un público diverso, pero a menudo atraen a personas que buscan una experiencia única relacionada con la temática específica del restaurante.

Gourmet: tienden a atraer clientes que aprecian la comida de alta calidad y están dispuestos a pagar más por una experiencia culinaria excepcional.

Familiares: tienden a ser populares entre familias y personas que buscan comida informal y asequible para todas las estaciones.

Texto A2: Elaborado pelos estudantes: A17, A18 **Texto A3:** Elaborado pelos estudantes: A10, A19

Fonte: Autora (2023)

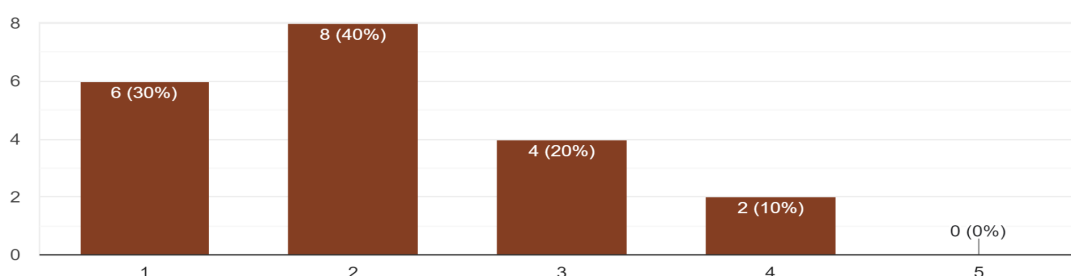
Observando os textos acima podemos perceber marcas que indicam que os estudantes usam o tradutor, pois não se percebem muitos erros, como por exemplo o termo “el tipos”, outro fator que demonstra uso do tradutor é que palavras mais

complexas como “*asequibles*” estão escritas de maneira correta, se os estudantes tivessem realizado a escrita sem o auxílio de nenhuma ferramenta certamente perceberemos mais problemas quanto a grafia correta das palavras. Porém, o uso excessivo deste tipo de ferramenta, nem sempre contribui para a aprendizagem, portanto é importante conscientizar os estudantes de que devem praticar a escrita de maneira natural, evitando a muleta de buscar no tradutor palavra por palavra.

Os resultados acima relativos à compreensão leitora dialogam com a percepção dos estudantes, sobre o nível de dificuldade de leitura do texto-fonte sobre tipologias de restaurante, conforme dados do gráfico (1), gerados da questão (11), Questionário final- Respostas, [Apêndice C1-](#)

Gráfico 1: Percepção dos estudantes sobre o nível de dificuldade de leitura do texto: Tipologias de restaurantes

Durante a atividade de compreensão textual do texto sobre tipologias de restaurantes em espanhol, como você conseguiu extrair as informações... FÁCIL e 4 para DIFÍCIL e 5 para as MUITO DIFÍCIL.
20 respostas



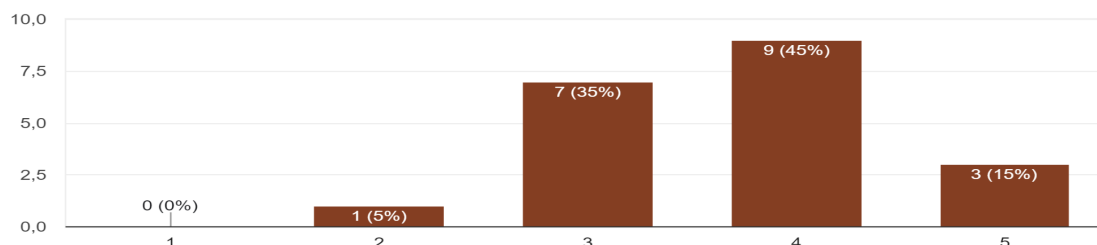
Fonte: Autora (2023)

De acordo com o gráfico acima, 30% dos estudantes considerou o texto de fácil compreensão, 40% parcialmente fácil, 20% parcialmente difícil e 10% o considerou difícil, sendo assim dos 20 estudantes que responderam ao questionário 14 consideram o texto de fácil compreensão, enquanto 6 sentiram mais dificuldade, mostrando que em sua maioria não existe grande dificuldade para a compreensão de textos escritos em espanhol.

Outro aspecto importante desta atividade (1) é a percepção dos estudantes sobre a relevância da leitura do respectivo texto para o aprendizado da língua, conforme aponta o gráfico (2), gerado da questão (9), Questionário final, [Apêndice C1:](#)

Gráfico 2: Percepção dos estudantes sobre a relevância da leitura do texto Tipologias de restaurantes para aprender espanhol

Indique o quanto "a atividade de leitura sobre tipologias de restaurantes em espanhol" realizada contribuiu para você perceber a importância de...MPORTANTES e até 5 para as MUITO IMPORTANTES.
20 respostas



Fonte: Autora (2023)

Em relação a perceber a importância de aprender espanhol para a vida pessoal e profissional, a leitura do texto-fonte sobre tipologias de restaurante em espanhol foi considerado muito importante para 15%, importante para 45% e pouco importante para 35% dos estudantes.

Esse dado é relevante, pois indica a relevância do conteúdo do texto-fonte, pois, ao mesmo tempo que promove a ampliação do conhecimento da língua, desenvolve no estudante a consciência da relevância da língua para o mundo do trabalho.

Por fim, é interessante reforçar que, embora a maioria dos estudantes tenha um bom nível de compreensão leitora, isso não ocorre com a habilidade de produção escrita da língua espanhola. A facilidade com a leitura pode ocorrer pela semelhança da língua escrita do Português, já a compreensão da escuta e produção escrita exige um domínio maior do uso da língua, o que não ocorre com esses estudantes no seu dia a dia, como indicam os resultados do Questionário (1) acima. Isso porque embora a maioria dos estudantes percebem a relevância de dominar a língua (Questão 7) para ampliar as possibilidades profissionais, bem como qualificar sua cultura pessoal (Questão 6), 14 (63,6) têm pouco hábito e 7 (31,8%) nada de hábito de escutar músicas ou filmes em espanhol (Questão 5).

Com isso, posso interpretar que a dificuldade na produção escrita é consequência do baixo nível de conhecimento que a turma possui, sendo interessante que eles tenham contato com mais textos orais e escritos na língua, para adquirir vocabulário e que sejam incentivados a escrever sem o uso do tradutor. Haja vista que

o uso do tradutor é mais positivo quando o usuário consegue perceber o sentido das palavras no seu contexto de uso, fato esse que a inteligência artificial não domina.

Os resultados acima reforçam Amorin *et al.*(2023), quando afirmam que

Os alunos precisam desenvolver processos de alto nível intelectual, como planejamento e organização textual, além de processos de nível intelectual mais baixo, no nível da palavra, como a ortografia, a pontuação, a escolha lexical, entre outros. A dificuldade se torna ainda maior quando o nível de desempenho esperado do aluno é baixo.

Por essa razão, torna-se necessário que o professor de língua espanhola como língua adicional tenha o domínio teórico que envolve a teoria de ensino e aprendizagem da língua estrangeira e, com isso, consiga compreender as realizações linguísticas dos seus estudantes.

Atividade pedagógica 2: Produção de texto Cardápio

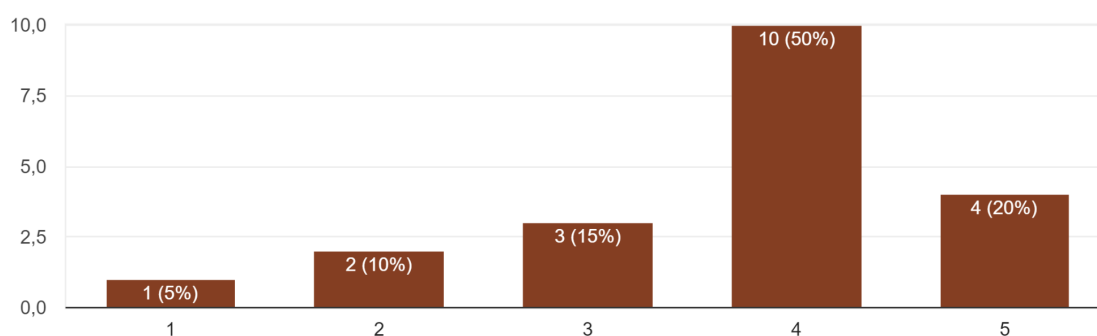
Após conhecer os tipos de restaurante e de cardápios, nesta atividade pedagógica os estudantes deveriam elaborar seus cardápios com o objetivo de desenvolver a criatividade e aplicar os conhecimentos adquiridos a respeito das tipologias de restaurantes e características do gênero textual cardápio. Por meio das atividades qualificar o engajamento e, paralelamente, ampliar as habilidades da língua espanhola. Para esse aprendizado, primeiramente, eles leram texto informativo sobre os tipos de restaurante, na sequência falaram um pouco sobre o conteúdo do texto lido, analisaram exemplos de cardápio, realizaram atividades de compreensão de texto, reuniram-se em grupos e desenvolveram seu próprio cardápio de acordo com a tipologia do restaurante sorteado, realizaram a diagramação do cardápio criado utilizando o canva e por último realizaram uma apresentação oral do material produzido para a turma.

Ao analisar as atividades desenvolvidas e medir a motivação (Item 2 do plano de observação - tipo de atividade que motiva o aluno) e o engajamento dos alunos (Item 3 do plano de observação - O engajamento do aluno na aprendizagem) pode-se dizer que são parcialmente engajados, pois todas as atividades propostas foram realizadas e entregues, existem estudantes dispostos e participativos, que executam com qualidade o que se propõem, entretanto existe uma pequena parcela que apenas completa suas tarefas, faz o que é solicitado, mas não se percebe neles grande disposição e inspiração.

Esses resultados vão ao encontro dos dados do gráfico (3) gerados pela questão (13) do Questionário final, Apêndice C1, pela qual busquei depreender em que medida as práticas de linguagem e as diferentes formas de interação, mediadas por mim, para a produção escrita do texto cardápio, foram relevantes para a aprendizagem do espanhol para uso pessoal e profissional:

Gráfico 3: Percepção dos estudantes sobre o quanto a produção de um cardápio tem importância para aprender espanhol para sua vida pessoal e profissional.

Indique o quanto "a atividade de produção escrita do texto cardápio em espanhol" contribuiu para você perceber a importância de aprender espanh...ÃO IMPORTANTE e até 5 para MUITO IMPORTANTE.
20 respostas



Fonte: Autora (2023)

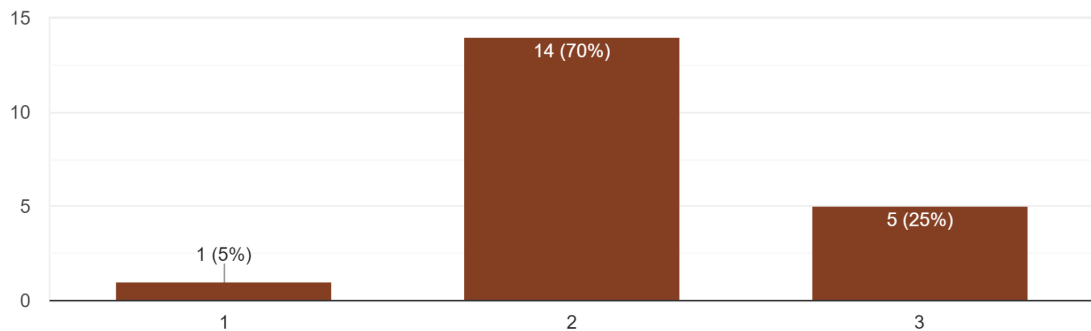
Os resultados acima indicam que 10 (50%) consideram importante, 3 (20%) muito importante, 3 (15%) pouco importante, 2 (10%) parcialmente importante e 1 (5%) nada importante, demonstrando que a maior parte da turma considera este tipo de atividade relevante para a aprendizagem.

Retomando o fenômeno-problema em estudo, a falta de engajamento/motivação durante as aulas de espanhol, os dados do gráfico 3 mostram que a atividade de produção de um cardápio em espanhol contribuiu para despertar o interesse em aprender espanhol na maior parte dos estudantes. A relevância do engajamento para o aprendizado está posta Silva *et al.*, 2023. p.142), ao afirmarem que “Se o processo engajar ativamente o aluno, então, um resultado mais positivo de aprendizagem estará assegurado.”

O Gráfico (4), traz os resultados da questão (19), Questionário final, Apêndice C1, sobre a motivação para o aprendizado no decorrer da produção do texto cardápio:

Gráfico 4: Nível de motivação do estudante na produção do cardápio

Indique o quanto " A atividade prática de produção do Cardápio em Espanhol" contribuiu para você se engajar para aprender mais espanhol. Mar...OTIVOU, 2 MOTIVOU POUCO, 3 MOTIVOU BASTANTE.
20 respostas



Fonte: Autora (2023)

Os dados indicam que 14 (70%) dos estudantes tiveram pouca motivação e 5 (25%) muita, enquanto 1 (5%) não se sentiu motivado na atividade de produção do cardápio. Esse resultado parece indicar que atividades de produção escrita não é algo que motive 100% da turma, ainda assim, nenhum estudante deixou de realizar a atividade. Talvez pela dificuldade nessa habilidade como demonstrado nos dados anteriores? Já que como afirmaram acima, eles não têm o hábito de usar a língua no seu dia a dia, nem mesmo para a cultura geral.

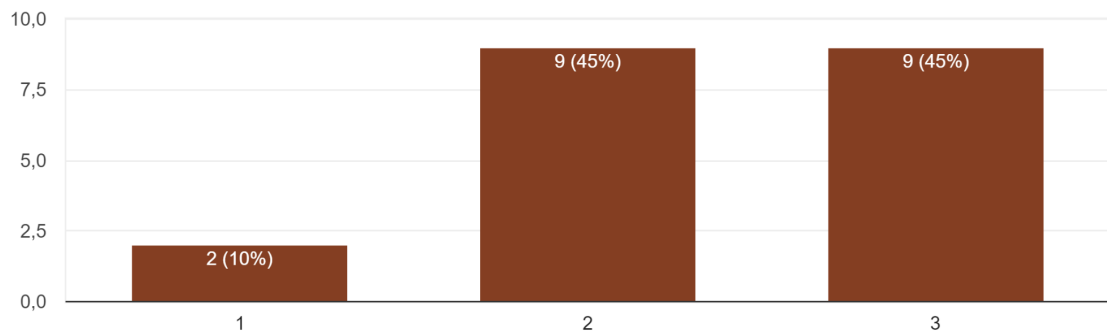
Atividade pedagógica 3: Socialização do cardápio

Para finalizar a aplicação do projeto, os estudantes realizaram uma pequena apresentação oral do trabalho que produziram, conforme relato anterior. Os dados do gráfico (5), apontam a percepção dos estudantes em relação à contribuição da atividade pedagógica (3) para motivá-los a continuar a aprender o espanhol.

Gráfico 5: Percepção do nível de motivação dos estudantes - apresentação oral

Indique o quanto "a apresentação oral do cardápio em espanhol" contribuiu para motivar você a continuar aprendendo espanhol. Marque 1 pa...TIVOU, 2 MOTIVOU POUCO, 3 MOTIVOU BASTANTE.

20 respostas



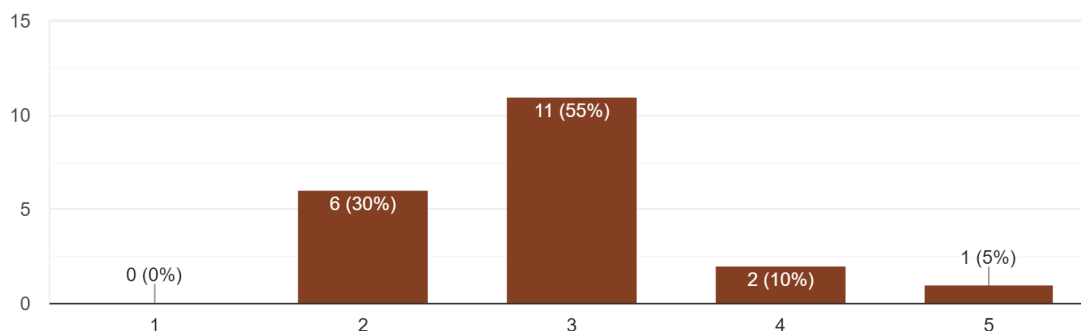
Fonte: Autora (2023)

A partir da leitura do gráfico 5, observo que o nível de motivação para participar de atividades orais é dividido de forma que 45% sentiram-se pouco motivados, 45% bastante motivados e 10% nada motivados, diante destes dados, pode-se perceber que a turma ficou dividida quanto a motivação para participar de atividades que trabalham a oralidade, podemos elencar algumas hipóteses para este resultado, como a vergonha de falar na frente dos colegas, a insegurança e o medo de errar, bem os dados obtidos no gráfico (6) sustentam esse resultado.

Já no gráfico (6), os dados indicam a percepção dos estudantes sobre a capacidade de se expressar oralmente em espanhol.

Gráfico 6: Percepção do estudante sobre sua capacidade de se expressar oralmente em espanhol

Durante a atividade de produção oral do "cardápio em espanhol", como você avalia a sua capacidade de se expressar nesse idioma? Marque ...DIFÍCIL, 4 para DIFÍCIL e 5 para MUITO DIFÍCIL.
20 respostas



Fonte: Autora (2023)

Sobre a capacidade de expressão oral, os dados indicam que 6 (30%) e 11 (55%) ser parcialmente difícil expressar-se oralmente, isso pode ser comprovado no vídeo das apresentações, no qual nota-se que existe essa dificuldade e necessidade de leitura para que esse tipo de atividade possa ser realizada. O que justifica os resultados do gráfico (5), já que a maior parte dos estudantes sente dificuldade com a oralidade, é esperado que nem todos sintam-se motivados com esse tipo de atividade.

Ao finalizar a descrição e análise do que foi proposto nestes dois objetivos, ou seja, o de elaborar e implementar 3 atividades pedagógicas para qualificar o engajamento entre os estudantes e, com isso, ampliar as habilidades de linguagem, pelos resultados gerados no preenchimento do instrumento Ficha de Observação dos materiais e recursos didáticos, Apêndice B, observo que:

O nível (2) da escala, *Atende parcialmente ao indicador*, ocorreu em relação aos indicadores: as estratégias que o professor usa para lidar com as diferenças de nível intelectual dos alunos; verificar se o aluno dá respostas ou faz perguntas ao professor, envolve-se nas tarefas e respeita os colegas e a composição cultural da aula/grupo de alunos;

Por fim, o nível (3) da escala, *Atende ao indicador*, foi selecionada para os indicadores: Analisar como o professor chama o aluno pelo nome, apelido, aceita ou rejeita a contribuição do aluno, sorri, faz contato visual, repreende; as estratégias que o professor usa para lidar com as diferenças de nível intelectual dos alunos; Observar

como o “aprender fazendo” engloba atividades cognitivas, emocionais e físicas (o aluno pensa, sente, atua, se movimenta, julga, negocia, faz consultas); o engajamento do aluno na aprendizagem.

De modo geral, ao finalizar a implementação das atividades, os indicadores mostram que o objetivo de aumentar o engajamento dos estudantes não foi atingido de maneira plena, visto que nenhum dos indicadores analisados foi atingido plenamente. Porém, apesar de não ser o cenário ideal, cheguei a um resultado satisfatório, pois os estudantes envolveram-se nos processos e todos realizaram a execução de entrega do que lhes foi solicitado.

Objetivo específico (4) - Diagnosticar em que medida as atividades pedagógicas aplicadas na intervenção qualificaram o nível de engajamento dos estudantes nas tarefas de ensino-aprendizagem de espanhol.

O foco principal do projeto foi o de melhorar o engajamento nas aulas de espanhol e depreender quais atividades e recursos contribuíram para que isso fosse melhor alcançado. Isso porque, conforme coloca Dewey (1938) citado por Silva *et al.* (2023, p.95), “Ao observar o aluno, você também pode focar no aluno como alguém que faz, que se engaja em sua aprendizagem, que cria condições para “aprender fazendo” de forma que ao realizar determinada ação “abraça uma gama de atividades de base cognitiva, afetiva e física.” Para entender melhor como engajar/motivar esse estudante, foram elaboradas atividades com uso de diferentes formas de interações e com uso de diferentes recursos técnicos e pedagógicos.

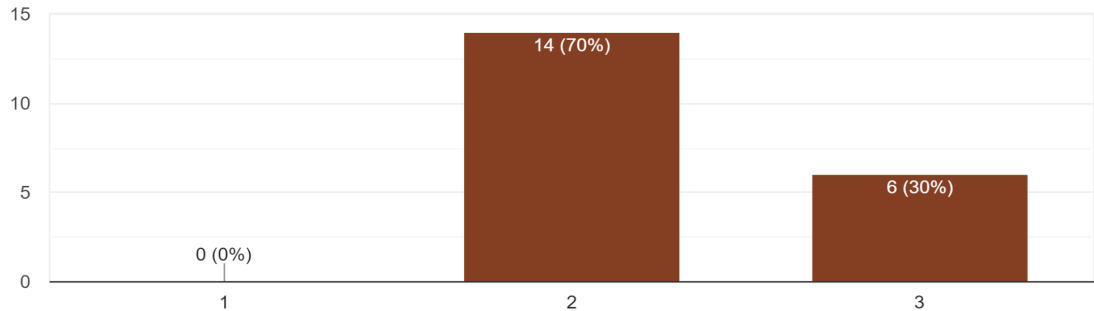
Nesse sentido, como já foi indicado, o Questionário final, como já colocado, teve por fim observar a percepção dos estudantes sobre em que medida os procedimentos e demais aspectos acionados na implementação contribuíram para que eles percebessem a relevância da língua espanhola para a vida pessoal e profissional. Além dos dados já apresentados, seguem mais alguns aspectos interessantes compreender melhor a relevância da implementação da intervenção, conforme segue:

O Gráfico (7) traz os resultados sobre em que medida as atividades individuais realizadas foram percebidas pelos estudantes como práticas de engajamento para a aprendizagem:

Gráfico 7: Atividades individuais

Indique o quanto as "Atividades individuais" propostas contribuíram para você se engajar para aprender mais espanhol. Marque 1 para NÃO MOTIVOU, 2 MOTIVOU POUCO, 3 MOTIVOU BASTANTE.

20 respostas



Fonte: Autora (2023)

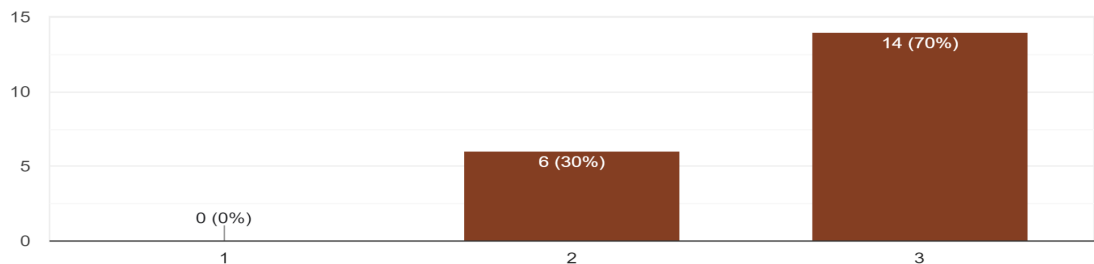
Segundo o gráfico, durante a realização de atividades individuais 14 (70%) dos estudantes mostraram-se pouco motivados, enquanto 6 (30%) mostraram-se muito motivados, o que pode estar relacionado aos resultados dos gráficos (5) e (6). Ou seja, o fato de os estudantes terem dificuldade de se expressar na língua gera pouca motivação para atividades individuais, em grupo eles sentem-se mais seguros e a vontade.

O Gráfico (8), aponta os resultados sobre em que medida as atividades em grupos contribuíram para a qualificação do engajamento:

Gráfico 8: Atividades em grupos

Indique o quanto as "Atividades em pares ou trios" propostas contribuíram para você se engajar para aprender mais espanhol. Marque 1 para N...TIVOU, 2 MOTIVOU POUCO, 3 MOTIVOU BASTANTE.

20 respostas



Fonte: Autora (2023)

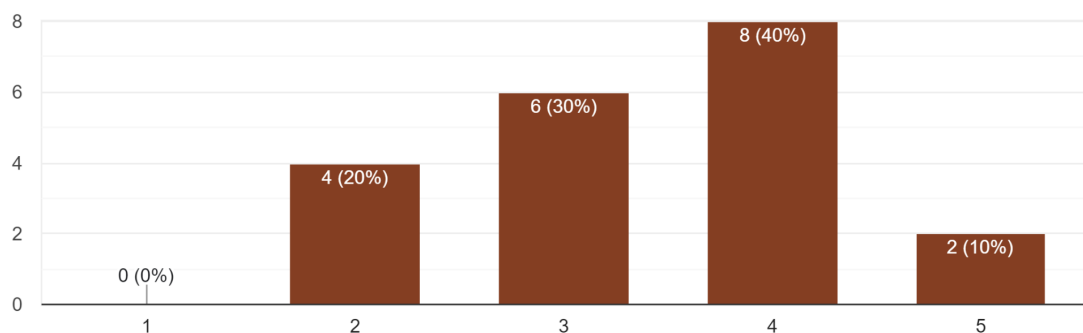
Observando os gráficos 7 e 8 concluímos que os estudantes sentem-se mais engajados em atividades em grupos (70%) do que em atividades individuais (30%), ficando bastante perceptível que a turma demonstra maior disposição e participação quando as atividades são realizadas em grupos, principalmente quando se dá autonomia para que eles se organizem com os pares com os quais possuem maior afetividade.

No gráfico (9) estão os resultados sobre a relevância do recurso pedagógico slides para motivar o engajamento.

Gráfico 9: Aula com uso de slides

Indique o quanto os "Slides com as apresentações" das atividades para a elaboração Cardápio motivaram você a aprender mais Espanhol .

20 respostas



Fonte: Autora (2023)

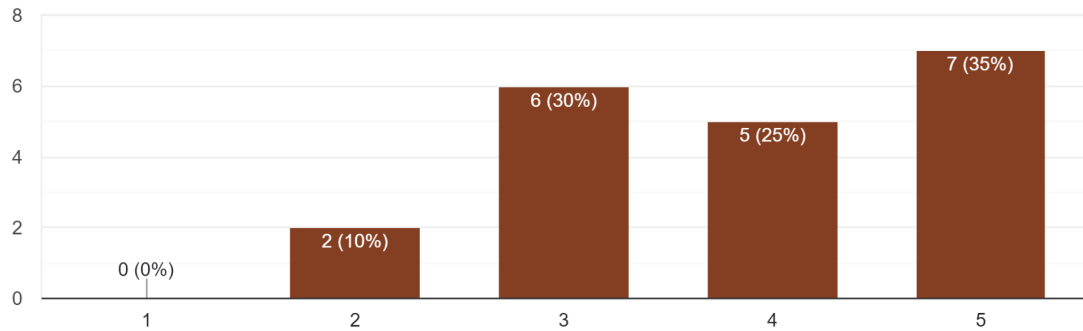
Os dados obtidos no gráfico (9) indicam que há 8 (40%) estudantes que se sentem motivados com o uso de slides, 6 (30%) parcialmente motivados, 4 (20%) pouco motivados e 2 (10%) muito motivados.

No gráfico (10), estão os resultados sobre em que medida a prática da pesquisa sobre cardápios contribui para para ampliar o engajamento para a aprendizagem da língua:

Gráfico 10: Pesquisa na internet

Indique o quanto a " pesquisa na internet " sobre os modelos de cardápio e respectivos conteúdos contribuíram para ampliar seu engajamento para aprender Espanhol.

20 respostas



Fonte: Autora (2023)

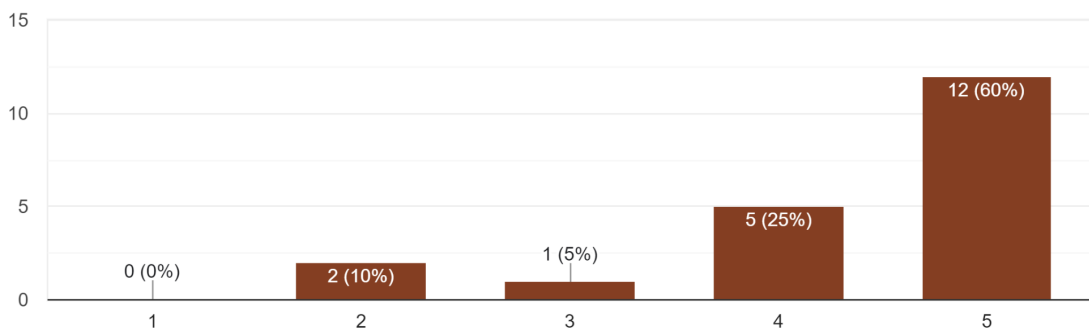
Sobre o uso de pesquisa na internet 7(35%) mostraram-se muito engajados, 6 (30%) parcialmente engajados, 5 (25%) engajados enquanto 2 (10%) pouco engajados.

Quanto ao uso do Canva como recurso, o gráfico (11) indica que:

Gráfico 11: Canva

Indique o quanto " o uso do recurso digital Canva para a elaboração do Cardápio" contribuiu para a criação do seu cardápio em espanhol.

20 respostas



Fonte: Autora (2023)

Para 12 (60%) dos estudantes o uso do Canva contribuiu muito para a realização da atividade, para 5 (25%) contribuiu, para 2 (10%) contribuiu pouco e para 1 (5%) contribuiu parcialmente.

Aqui observo o quanto o recurso utilizado contribuiu para a aprendizagem e engajamento do estudante, em uma escala do que motivou a maior quantidade de estudantes, para a que menos motivou: Canva 60%, pesquisa na internet com 35% e uso de Slides com 10%, sendo que pela análise destes dados, posso concluir que o que mais motiva/engaja o estudante o uso de ferramentas, com as quais ele faz, aprende fazendo, mediado adequadamente pela professora-pesquisadora. Amorim *et al.* (2023 p. 52), apresenta a Pirâmide de Glasser para discutir de que forma os estudantes aprendem, nela encontramos que 80% dos estudantes aprende praticando, enquadram-se em uma aprendizagem ativa, isto é, aprendem fazendo. Nessa relação, o uso das TDICs nas aulas contribui para uma aprendizagem mais significativa, por isso, ainda segundo as mesmas autoras. “Pensar sobre essas porcentagens nos remete a pensar que as abordagens de ensino que estimulam o engajamento dos alunos de forma autônoma e participativa no processo de aprender podem ser mais bem sucedidas que outras.” (Amorim *et al.* 2023.p. 52)

Abaixo, apresento algumas falas que refletem a opinião dos estudantes a respeito das atividades realizadas e dos recursos utilizados:

Quadro 12: Depoimento dos estudantes sobre as atividades realizadas e motivação para continuar aprendendo espanhol

O conteúdo estudado, as atividades realizadas e os recursos utilizados durante todo o projeto de pesquisa agregaram novos conhecimentos para sua vida e motivação para continuar aprendendo Espanhol?	
estudante 8	“sim, pois busquei procurar coisas que eu não sabia, adquirindo assim muito mais conhecimento e aprendendo muito mais.”
estudante 20	“As atividades diferenciadas e com outros modelos de aplicação motivam mais, pois mais prático e em grupos sendo mais fácil o aprendizado”
estudante 11	“Sim, pois tivemos novos olhos em cardápios, restaurantes etc. Ajudou para termos mais aprendizados e mais conhecimentos com o mundo lá fora.”
estudante 10	“Mais ou menos, o espanhol é uma língua legal de aprender, mas como eu disse anteriormente não seria muito minha área a língua espanhola”.

estudante 17	"não, eu acho que não vou buscar me aprofundar no espanhol após sair da escola porque acredito que não será tão importante no futuro."
--------------	--

Ao finalizar a descrição e análise dos dados relativos ao objetivo específico (4), que buscou diagnosticar em que medida as atividades pedagógicas aplicadas na intervenção qualificaram o nível de engajamento dos estudantes nas tarefas de ensino-aprendizagem de espanhol, as falas dos estudantes reforçam que as atividades desenvolvidas foram bem aceitas pela turma. Também apontam como as atividades pedagógicas os motivos para a aprendizagem deste idioma haja vista que dos 20 estudantes que responderam ao questionário analisado aqui, apenas 2 disseram não demonstraram interesse em aprender mais, aspecto este que preciso observar com mais atenção para verificar o que pode ser qualificado na minha prática pedagógica.

Ao **retomar o objetivo geral** desta pesquisa, investigar em que medida a implementação de uma sequência de tarefas pedagógicas focada no uso social da língua pode contribuir para motivar os estudantes a qualificarem seu engajamento nas aulas de Espanhol, buscando com isso dar sentido à sua aprendizagem e inserção do idioma no 2º ano do Ensino Médio, posso afirmar, com base nos resultados encontrados que a escolha pelo ensino baseado em projetos e a implementação das atividades pedagógicas contribuiu de maneira bastante positiva.

Retomo o **fenômeno-problema de pesquisa**, a falta de engajamento na disciplina, e as hipóteses, aqui retomadas: hipótese (i) - os estudantes não percebem sentido no espanhol na grade curricular no 2º ano do ensino médio; hipótese (ii) tarefas relacionadas ao cotidiano do estudante/vida real engajam mais os estudantes. Em relação às hipóteses, posso afirmar que quando o professor traz para a sala de aula conteúdos que fazem sentido para a vida do estudante e que têm ligação com o mundo trabalho, a motivação e engajamento melhoram, bem como a percepção de se aprender uma língua adicional, no caso, o Espanhol.

O uso real da língua foi implementado pelas diferentes habilidades linguísticas e pelo uso das tecnologias digitais na Atividade pedagógica (1) - estudo dos tipos de restaurante, pela Atividade pedagógica (2) Produção de cardápio e pela Atividade pedagógica (3) - Socialização dos cardápios produzidos. Os dados sistematizados pelas tarefas de escuta, leitura, escrita e oralização revelam que houve uma qualificação nas práticas de linguagem.

Em acréscimo, os resultados gerados pela percepção dos estudantes também colaboram para afirmar que a escolha por conteúdos e materiais didáticos com temática ligada ao cotidiano dos estudantes e relacionados ao mundo do trabalho atraem mais a atenção e o interesse, pois refletiu em retorno positivo da maior parte da turma.

Após a aplicação do projeto pude perceber que quando o professor de língua espanhola como língua adicional traz um assunto que faz sentido para o estudante, que agrega conhecimento para sua vida, os questionamentos sobre o porquê de se estudar uma língua não tornam a aparecer, quando o conteúdo trabalhado torna-se interessante para o estudante ele estará mais engajado na aula.

Após a descrição e análise dos resultados, chego à **conclusão** de que a escolha por trabalhar com Aprendizagem Baseada em Projetos proporcionou aos estudantes a oportunidade de trabalhar em grupos, de maneira colaborativa explorou a potencialidade de cada indivíduo envolvido. Trabalhar com a Aprendizagem Baseada em Projetos traz inúmeros benefícios, tanto para o estudante quanto para o professor de língua espanhola como língua adicional, pois parte de um problema real onde a solução será encontrada pela interação, da pesquisa, do trabalho em equipe, do fazer pelo uso das práticas de linguagem. Essa prática pedagógica faz com que o estudante seja um sujeito mais ativo pela mediação do professor que sabe o potencial de conhecimentos que pode ser ensinado e pode ser aprendido. O desenvolvimento do projeto permite melhorar o engajamento, que como diz Reeve (2012 apud VALLO; CAMPOS, 2020, p.222) “[...] o engajamento escolar é a extensão do envolvimento ativo de um aluno nas atividades escolares e apresenta aspectos distintos, mas altamente inter-relacionados: comportamental, emocional, cognitivo e agente.” Isso ocorre na medida em que o professor-pesquisador consegue desenvolver atividades em que o estudante seja ativo e participativo, maior será o engajamento e os resultados alcançados.

No decorrer da pesquisa algumas **limitações** foram encontradas e ajustes precisaram ser feitos, tais como modificações nas atividades planejadas durante a aplicação para que o objetivo de melhorar o engajamento fosse alcançado, também se fez necessário reduzir a quantidade de conteúdo e atividades a serem aplicadas durante a aula, pois como se trata de uma turma mais agitada, que conversa e interage bastante, tudo que se propõe fazer acaba levando um pouco mais de tempo do se

pensava, outro empecilho são fatores externos, alheios ao controle do professor e que ocorreram durante a aplicação do projeto, tais como palestras, falta de energia, o que acabou acarretando no atraso do planejado inicialmente.

A investigação sobre o que melhora o engajamento dos estudantes nas aulas de espanhol poderia ser ampliada pela implementação de um projeto que traga assuntos que façam sentido para a vida dos estudantes aplicados em sala de aula por meio de dinâmicas e gamificação.

4 UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE MEU APRENDIZADO: COMO POSSO ENSINAR DIFERENTE?

Nesta seção, faço uma reflexão como pesquisador, levando em consideração a minha identidade, as atividades realizadas, as teorias discutidas, a pesquisa desenvolvida e analisada, bem como os benefícios, limitações e sugestões para melhorar não apenas o meu desenvolvimento como professor-pesquisador, mas também o projeto do curso.

Quando falamos do ensino de línguas, geralmente, associamos a aprendizagem de um determinado padrão, ao estereótipo de que se deve ensinar o Espanhol da Espanha, como se esse fosse o mais correto. Precisamos levar em conta que inúmeros países falam espanhol como sua língua oficial, e cada um deles possui uma cultura, costumes, identidades, variações linguísticas entre outras características que devem ser levadas em conta, sendo assim, não existe um padrão a ser ensinado, a língua é múltipla.

Além disso, o ensino de língua e cultura são indissociáveis, o professor de língua espanhola como língua adicional deve agir como pesquisador e intermediador, possibilitar ao estudante a reflexão, entender a realidade de maneira crítica.

Para a professora e pesquisadora Clarissa Menezes Jordão (2006), por exemplo: A sala de aula de língua estrangeira torna-se, assim, um espaço de oportunidades de construção/aquisição de mecanismos de entendimento da realidade, já que ensinar uma língua estrangeira é ensinar procedimentos interpretativos de construção de sentidos, de percepções de mundo diferenciadas, independente do grau de proficiência atingido. (COLLARES *et al.*, 2023, p.54)

A formação docente é um dos pontos necessários e fundamentais para a aprendizagens dos educandos, as atividades desenvolvidas durante a aplicação da

ABP - aprendizagem baseada em projetos foi fundamental para que eu pudesse repensar sobre minhas práticas pedagógicas. Fez com que voltasse meu olhar ainda mais para o estudante buscando observar o que faz sentido para ele, o que o motiva aprender, sendo que tudo isso me fez perceber que uma abordagem mais ampla, o trabalho em equipe, colocar o estudante em uma posição mais ativa, faz com que o engajamento melhore.

As atividades realizadas no decorrer do projeto me fizeram perceber o quanto é importante trazer para o estudante de língua adicional de Escola de Educação Básica conteúdos/temáticas que tornem sua aprendizagem mais significativa; Além disso, que amplie sua visão sobre o estudo de línguas, que faça sentido não só dentro dos portões da escola, mas na sociedade e no mundo do trabalho. Tudo isso fez com que eu olhasse meu fazer pedagógico de maneira diferente, não mais como uma lista de conteúdos a serem vencidos, mas como um apoiador na construção de aprendizados.

Nunca me vi como professora-pesquisadora, em nenhum momento de minha carreira coloquei-me neste papel, a rotina de cumprir com o planejamento sempre foi o foco, sem muito refletir sobre minha identidade como professora de língua espanhola como língua adicional, sobre as concepções de ensino, a experiência de observar o estudante, como também observar a mim mesma e minha prática. Todas essas novas concepções me fizeram perceber o quanto este instrumento é valioso para ressignificar minhas crenças.

O curso obrigou-me a sair da zona de conforto, por isso posso marcar como ponto positivo que merece grande destaque, ou seja, a oportunidade de (re)pensar conceitos, metodologias e, principalmente, minha prática docente, bem como utilizar a observação como ferramenta de trabalho.

Limitações e dificuldades durante o percurso fazem parte do processo e são quase que inevitáveis, o que me levou a buscar estratégias para lidar com isso. Dentre as limitações encontradas, posso apontar a necessidade de me adaptar a rotina de leituras e estudos com a rotina de sala de aula e da vida com uma criança pequena; adaptar-me a metodologia e a escrita acadêmica foi uma grande dificuldade, pois em nosso cotidiano escolar não convivemos com isso; outro fator pertinente foi o de conseguir aplicar a intervenção sem interrupções, isso porque surgiram situações não pensadas como: uma palestra que os estudantes precisaram participar, falta de energia, reuniões, tudo isso acabou por atrasar o processo, sem esquecer de situações

climáticas adversas que fizeram parte de um período, acarretando em dificuldade de acesso à escola, estudantes sem aula, enchente, o que acabou afetando um pouco a progressão dos trabalhos.

Em ofertas futuras o curso poderia ser mais flexível e se adaptar melhor a rotina de um professor que tem uma carga horária de trabalho alta, mas que ainda assim gostaria de estar se atualizando por meio do curso, isto é, prazos mais longos para a realização das atividades ou redução das mesmas durante um mesmo período, desta forma existe maior aproveitamento.

REFERÊNCIAS

AMORIM; Telma Pires Pacheco; DIB, Aline Provedel; SALBEGO, Nayara Nunes; SILVA, Marimar da. Teorias, Práticas e Tecnologias Digitais no Ensino e Aprendizagem de Línguas. *In*: SILVA et al. (org.). **Formação de Professores de Línguas Adicionais: perspectivas teóricas e práticas**. Florianópolis: IFSC, 2023 p.1-196. E-book. Versão PDF.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 5 de out.1988. Seção 1, n.º 191A, p.1-32. Brasília, DF. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/DOUconstituicao88.pdf. Acesso em: 2 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n.º 11.161 de 5 de agosto de 2005**. Brasília, 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/l11161.htm Acesso em: 18 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n.º 13.415 de 16 de fevereiro de 2017**. Brasília, 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm#art22 Acesso em: 18 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

COLLARES, Maria Teresa; LIMA, Laura Rodrigues de; MACHADO, Fernanda Ramos; SILVA, Leonardo da. Identidade e Cultura na Sala de Aula de Línguas Adicionais. *In*: SILVA et al. (org.). **Formação de Professores de Línguas Adicionais: perspectivas teóricas e práticas**. [S.l.: s.n.]. 2023. p. 01 – 95. E-book.

SANTA CATARINA. **Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense**. Caderno 1. Florianópolis, SC: Governo do Estado, Secretaria de Estado da Educação, 2020.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação e do Desporto. **Projeto Político-Pedagógico: Escola de Educação Básica Santa Cruz**. Canoinhas, 2022.

SILVA, Marimar da; DELLAGNELO, Adriana de Carvalho Kuerten; BERGMANN, Juliana Cristina Faggion; MOSER, Raquel Dotta Corrêa: *In*: SILVA et al. (Org). **Formação de Professores de Línguas Adicionais: perspectivas teóricas e práticas**. Florianópolis: IFSC, 2023, p. 1-157. E-book. Versão PDF.

SILVA, Marimar da; AMORIM, Telma Pires Pacheco; COLLARES, Maria Teresa; COSTA, Maria Rosa da Silva; DIB, Aline Provedel; LIMA, Laura Rodrigues de; MACHADO, Fernanda Ramos; SALBEGO, Nayara Nunes; SILVA, Leonardo da; VALER, Salete, (org.). **Formação de Professores de Línguas Adicionais: perspectivas teóricas e práticas**. Florianópolis: IFSC, 2023. E-book.

VALLO, Lygia Campos; SCHMITT, Juliana Campos; JUSTI, Ricardo dos Reis Franci . Um panorama sobre engajamento escolar: Uma revisão sistemática. **Revista Portuguesa de Educação**, vol. 33, núm. 1, 2020, -Junho, pp. 221-246 Universidade do Minho Portugal. Versão *online*. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/374/37465219013/37465219013.pdf>. Acesso em: 28 junho 2023.

BIBLIOGRAFIA

COSTA, Maria Rosa da Silva; VALER, Salete. Trabalho de Conclusão de Curso: Propostas. *In*: SILVA *et al.* (org.). **Formação de Professores de Línguas Adicionais**: perspectivas teóricas e práticas. Florianópolis: IFSC, 2023, p.1- 42. E-book. Versão PDF

NUNES, Claudecy Campos. A motivação como um fator determinante do ensino e da aprendizagem de uma língua estrangeira. **Revista Intercâmbio**, v. XLIII: 18-31, 2020. São Paulo: LAEL/PUCSP.

APÊNDICES

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO INICIAL - PERFIL E PERCEPÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA SOBRE A LÍNGUA ESPANHOL	90
APÊNDICE A1 - QUESTIONÁRIO INICIAL - RESPOSTAS	91
APÊNDICE B - APÊNDICE B - FICHA DE OBSERVAÇÃO DOS MATERIAIS E RECURSOS DIDÁTICOS.....	93
APÊNDICE C - APÊNDICE C -QUESTIONÁRIO FINAL DA PESQUISA SOBRE A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES	95
APÊNDICE C1- QUESTIONÁRIO FINAL - RESPOSTAS	98

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO INICIAL - PERFIL E PERCEÇÃO DOS PARTICIPANTES DA PESQUISA SOBRE A LÍNGUA ESPANHOL

Roteiro dos questões:

- 1- Nombre y apellido (nome e sobrenome)
- 2- Edad
- 3- Género
- 4- Año escolar
- 5- ¿Tienes la costumbre de escuchar canciones y/o películas (filmes) en español?
Mucho Poco Nada
- 6- ¿Cuál es la importancia del idioma español para expandir tu cultura personal a través de la música, el cine, etc.? Mucho Poco Nada
- 7- ¿Cuál es la importancia del idioma español para ampliar las posibilidades de futuro laboral en el área del turismo u otras áreas de actividad profesional? Mucho Poco Nada
- 8- ¿Cuánto desarrollas (desenvolve) las siguientes habilidades en el idioma español?
- 9- ¿Alguna vez has leído un menú?
- 10- En el menú que ya has leído, qué tipo de información contenía?
- 11 ¿Qué información puedes leer y entender en el menú?



- 12- ¿Qué tipo de actividad te motiva más para aprender español? Escriba su respuesta por orden de interés, la actividad que más te motiva hasta la que menos te motiva.

- 1 - Realizar ejercicios de interpretación de textos escritos.
- 2- Realizar ejercicios de interpretación de textos audiovisuales.
- 3- Actividades individuales.
- 4- Actividades grupales.
- 5- Producción de texto escrito.
- 6- Producción de texto oral/presentación/actividades orales.

APÊNDICE A1 - QUESTIONÁRIO INICIAL - RESPOSTAS

Poco	Mucho	Mucho	leer-poco escuchar-poco hablar-poco escribir-poco	en el idioma portugués, en el idioma inglés	nombre del restaurante. División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres). El tipo de plato (puede especificar los alimentos que contiene, o no), precios de platos, imagen de platos	Los platos separados por categoría, como la ensalada, el menú infantil y los postres, los valores de cada plato y también específicamente lo que contiene en cada plato.	actividades individuales producción de texto escrito realizar ejercicios de interpretación de textos escritos realizar ejercicios de interpretación de textos
Poco	Poco	Poco	Leo poco, escucho poco, ha	en el idioma portugués, en el idioma español	nombre del restaurante. División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres), precios de platos	Es un menú de un restaurante que contiene algunos platos y sus precios.	Me gusta interpretar texto y escribir, pero no me gusta escuchar para hacer actividades
Poco	Poco	Mucho	Lerr: poco, Escuchar: poco,	en el idioma inglés	nombre del restaurante. División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres). El tipo de plato (puede especificar los alimentos que contiene, o no), precios de platos	Um menu de saladas, um menu infantil e sobremesas do restaurante.	4, 1, 5
Poco	Mucho	Mucho	leer- mucho escuchar- poco hablar- nada escribir- nada	en el idioma portugués	nombre del restaurante. División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres). El tipo de plato (puede especificar los alimentos que contiene, o no), precios de platos, imagen de platos	el tipos de plato, plato infantil, platos dulce y platos especificando cada alimento que tiene	más motiva: 1 / 2 / 4 menos motiva: 3/ 5 / 6
Poco	Poco	Mucho	Leer-nada Escuchar-poco Hablar-nada Escribir-nada	en el idioma portugués	nombre del restaurante. División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres). El tipo de plato (puede especificar los alimentos que contiene, o no), precios de platos	Tipos de platos, como los platos de ensaladas, postres, platos infantiles, y sus precios	4-actividades grupales 1-realizar ejercicios de interpretación de textos escritos 3-actividades individuales 2-realizar ejercicios de interpretación de textos audiovisuales
Nada	Poco	Mucho	Poco	en el idioma portugués, en el idioma inglés	No me recuerdo	-	2
Nada	Poco	Mucho	Leer/poco Escuchar/poco Hablar/poco Escribir/nada	en el idioma portugués, en el idioma inglés, en el idioma español	nombre del restaurante. División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres), precios de platos	nombre del restaurante, division por categorías, precios de platos	6,4,2,3,5 e 1
Nada	Mucho	Mucho	leer- nada Escuchar- poco Hablar- poco Escribir- nada	en el idioma portugués, en el idioma español	nombre del restaurante. El tipo de plato (puede especificar los alimentos que contiene, o no), precios de platos, imagen de platos	Puedo ver el menu infantil, ensaladas e postres	2, 4, 1, 5, 3, 6
Nada	Mucho	Mucho	Leer - poco Escuchar - nada Hablar - nada Escribir - poco	en el idioma portugués, en el idioma español	nombre del restaurante. División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres). El tipo de plato (puede especificar los alimentos que contiene, o no), precios de platos, imagen de platos	Las informaciones que puedo leer del menu son las siguientes, ensaladas tipo e o que contiene, menu infantil e postres, tambien los precios de cada uno. Es en el final	1- Producción de texto oral/presentación/actividades orales 2- Realizar ejercicios de interpretación de textos escritos 3- Producción de texto
Poco	Mucho	Mucho	Leer: poco Escuchar: mucho Hablar: poco	en el idioma portugués, en el idioma inglés, en el idioma español	nombre del restaurante. División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres). El tipo de plato	En esta tarjeta se muestra el nombre del restaurante o menú	4 5 1
Nada	Mucho	Mucho	?	en el idioma portugués, en el idioma español	nombre del restaurante. División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres). El tipo de plato (puede especificar los alimentos que contiene, o no), precios de platos	Nome de alguns pratos, preço dos pratos	4-1-5-2-3-6
Mucho	Mucho	Mucho	Ler	en el idioma español	División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres)	Mucho	1.4
Poco	Mucho	Mucho	leer- mucho escuchar - poco hablar - poco escribir - poco	en el idioma portugués, en el idioma español	nombre del restaurante. División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres). El tipo de plato (puede especificar los alimentos que contiene, o no), precios de platos	Nombre del restaurante, nombre de los platos, ingredientes y valores	1- Los ejercicios de interpretación de textos escritos son los mejores en la comprensión 2- Los ejercicios de interpretación de textos audiovisuales son más complicados, pero ayudan en la forma de hablar 3- Las actividades individuales son legales 4- Las actividades en grupo son más prácticas de realizar 5- La producción de texto ayuda a la hora de escribir en español y en el desarrollo del idioma 6- La producción de texto oral son más complicadas pero son las mejores formas de hablar perfectamente

5- ¿Tienes la costumbre de escuchar canciones y/o películas (filmes) en español?	6- ¿Cuál es la importancia del idioma español para expandir tu cultura personal a través	7- ¿Cuál es la importancia del idioma español para ampliar las posibilidades de futuro laboral en el área del turismo u otras áreas de actividad profesional?	8- ¿Cuánto desarrollas (desenvolve) las siguientes habilidades en el idioma español?	9- ¿Alguna vez has leído un menú?	10- En el menú que ya has leído, qué tipo de información contenía?	11- ¿Qué información puedes leer y entender en el menú?	12- ¿Qué tipo de actividad te motiva más para aprender español? Escribe su respuesta por orden de interés, la actividad que más te motiva hasta la que menos te motiva.
Poco	Mucho	Mucho	.poco .poco .poco .poco	en el idioma portugués, en el idioma inglés	nombre del restaurante, División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres). El tipo de plato (puede especificar los alimentos que contiene, o no), precios de platos, imagen de platos	Tiene platos de ensaladas, menús infantil, tiene postres.	4- actividades grupales 6-Producción de texto oral / presentación/ actividades orales
Poco	Mucho	Mucho	Leer: poco Escuchar: poco Hablar: poco Escribir: poco	en el idioma portugués	nombre del restaurante, División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres)	Alguns nombres de comida	4. Actividades grupales 6. Producción de texto oral/ presentación/ actividades orales 2. Realizar ejercicios de interpretación de textos audiovisuales 5. Producción de texto escrito 3. Actividades individuales 1. Realizar ejercicios de interpretación de textos escritos.
Poco	Mucho	Mucho	Leer-mucho Escuchar-poco Hablar-mucho Escribir-poco	en el idioma portugués, en el idioma español	nombre del restaurante, División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres), El tipo de plato (puede especificar los alimentos que contiene, o no), precios de platos	Que o nome do restaurante é ensaladas e ali apresenta seus produtos e valores das unidades, neste cardápio contém especificamente seus alimentos apresentados e o que os compõem, mas além de ele apresentar um cardápio	Todos me motivam pois todos são importantes para a realização de viagens para o exterior ou seja fora do Brasil, e todas as atividades são exercidas legalmente pois é algo diferente e animada.
Nada	Poco	Mucho	Leer- poco Escuchar - mucho y poco Escribir- nada	en el idioma portugués	No me recuerdo	Ensaladas - saladas Adición de Mariscos - adicional de frutos do mar	Actividades grupales
Poco	Mucho	Mucho	Leer = mucho Escuchar = poco Hablar = mucho Escribir = nada	en el idioma inglés, en el idioma español	nombre del restaurante, El tipo de plato (puede especificar los alimentos que contiene, o no), Otras	Puedo entender un poco en la parte donde está escribe, sobre ensaladas que é na parte de saladas como patatas (batatas), tomates, donde tambien diz variedade de lechugas, na parte de postres los contiam chocolate y maracuyá, y en la comida infantil entendi que tem pollo (frango), foi isso que entendi no menú.	1-Actividades grupales. (Más me motiva) 2- Actividades individuales. (Más me motiva) 3- Realizar ejercicios de interpretación de textos escritos. (Más me motiva) 4- Producción de texto escrito. (Menos me motiva) 5- Realizar ejercicios de interpretación de textos audiovisuales. (Menos me motiva) 6- Producción de texto oral/presentación/actividades orales. (Menos me motiva)
Poco	Mucho	Mucho	Mucho, mucho, mucho, mucho	en el idioma portugués	División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres)	La menu infantil, comidas	4 5 3 1 2 6
Nada	Poco	Mucho	leer- poco escuchar- poco hablar- poco escribir- poco	en el idioma portugués	nombre del restaurante, División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres), El tipo de plato (puede especificar los alimentos que contiene, o no), precios de platos, imagen de platos	ensaladas - variedad - tomates - adición - camarones - palmitos - nuggets de pollo - patatas - postres - churros de la casa - chocolate - arroz	4-actividades grupales 1-realizar ejercicios de interpretación de texto escritos 2- realizar ejercicios de interpretación de textos audiovisuales 3- actividades individuales 5- producción de texto escrito 6- producción de texto oral/presentación/actividades orales
Poco	Mucho	Mucho	Leer: mucho Escuchar: mucho Hablar: poco Escribir: poco	en el idioma portugués	nombre del restaurante, División por categorías (entrada, plato principal, bebidas, postres), El tipo de plato (puede especificar los alimentos que contiene, o no), precios de platos, imagen de platos	Se puede observar que es un menú de ensaladas, donde se le puede agregar pollo y mariscos, contando también con el menú infantil y postres. También veo el valor de los productos.	3. Actividades individuales 5. producción de texto escrito 1. Realizar ejercicios de interpretación de textos escritos 2. realizar ejercicios de interpretación de textos audiovisuales 6. producción de texto oral/presentación/actividades orales 4. Actividades grupales

APÊNDICE B - FICHA DE OBSERVAÇÃO DOS MATERIAIS E RECURSOS DIDÁTICOS

ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA						
CIDADE: Canoinhas		ESCOLA: Escola de Educação Básica Santa Cruz				
Professor: Vanessa R. K. Arbigaus			Ano/Série: 2ª Turma: 1			
Data Observação: 28/08 a 10/10						
Aspectos	Indicadores	Escala				Observação/Evidências
		1	2	3	4	
Foco da observação	Aluno			x		Bastante agitados, conversam muito, se dispersam com facilidade. Realizam as atividades propostas, não possuem grandes dificuldades de aprendizagem.
1- Atendimento ao aluno	1. O comportamento do professor Analisar como o professor chama o aluno pelo nome, apelido, aceita ou rejeita a contribuição do aluno, sorri, faz contato visual, repreende....			x		Procura atender os alunos de maneira individual conforme solicitado, aceita a contribuição do aluno e o incentiva a participar, chama atenção quando algum aluno se excede. Porém, pelo fato de a turma ser grande e haver bastante solicitação, nem sempre consegue atender de maneira eficaz a todos.
2. Motivação do aluno	2. O tipo de atividade ou comportamento que levam o aluno a auto motivar-se		x			Pode-se perceber que a turma não deixou de realizar nenhuma das atividades propostas, sejam elas escritas ou orais. Atividades práticas têm maior interesse. Nota-se uma preferência por trabalhos em grupos, porém pude perceber que em alguns casos, apenas um integrante realmente realiza o trabalho.
3. O aluno como alguém que faz	3. O engajamento do aluno na aprendizagem			x		Nenhum aluno deixa de realizar as atividades propostas, porém agem de maneira diversa em sala, uma parte faz na hora da aula, outra parte faz, mas se o professor insistir, ficar cobrando, e um terceiro grupo "enrola" e não produz muita coisa em sala.
4. Nível intelectual do aluno	As estratégias que o professor usa para lidar com as diferenças de nível intelectual dos alunos			x		Nesta turma temos casos de 2 alunos com mais dificuldades, se comparado com o restante da turma, os quais costumam se sair melhor quando as atividades são realizadas em grupos. Procuo também auxiliá-los de maneira mais individual.
	2. Verificar se o aluno dá respostas ou faz perguntas ao professor, envolve-se nas		x			A maior parte da turma participa, tanto fazendo como respondendo perguntas, mas ao envolver-se nas tarefas, quando em grupo, percebe-se alguns casos "que se aproveitam" dos colegas, a agitação pode ser um empecilho para os demais.

	tarefas e respeita os colegas					
	3. Observar como o “aprender fazendo” engloba atividades cognitivas, emocionais e físicas (o aluno pensa, sente, atua, se movimenta, julga, negocia, faz consultas)			x		A turma dividiu-se na preferência por atividades em grupos e individuais, mas quanto ao tipo motivam-se mais com atividades de interpretação e produção, ao invés de atividades orais.
5. O aluno como indivíduo	A composição cultural da aula/grupo de alunos		x			
<p>Legenda:</p> <p>1 - Não atende ao indicador</p> <p>2 - Atende parcialmente ao indicador</p> <p>3 - Atende ao indicador</p> <p>4 - Atende plenamente ao indicador</p> <p>O campo “Observação/Evidências” relata as evidências de atendimento ao indicador, indicando o nome do estudante na ficha, que na descrição da aplicação deverá ser identificado por letras ou números.</p>						
Feedback / EVIDÊNCIAS						

Fonte: Adaptado da sugestão dada por Gonçalves (Comunicação pessoal, 2023²)

² Estudante do Curso de Especialização em Ensino de Línguas Estrangeiras Para Educação Básica. Turma 2023-2.

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO FINAL DA PESQUISA SOBRE A PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES

Roteiro dos questões:

Este formulário visa coletar dados para a pesquisa sobre o ensino de espanhol no seu Curso. Solicitamos a gentileza de responder às questões que seguem. Do mesmo modo, solicitamos sua autorização para que os dados de seu questionário sejam analisados, marcando o consentimento:

Seção (1) do Formulário

- 1- Desejo participar livremente desta coleta de dados e autorizo a utilização desses dados em publicações, relatórios e demais produtos, garantindo meu anonimato
- 2- Escreva seu nome completo
- 3- Escreva qual a sua turma
- 4- Escreva seu email
- 5- Sexo:

Seção (2) do Formulário: Esta seção é sobre o ensino de espanhol para a sua vida e a sua formação profissional

- 6- Após as aulas do projeto de pesquisa, você considera que aprender espanhol é importante para sua vida?
- 7- Justifique sua resposta anterior
- 8- Após as aulas do projeto de pesquisa, você vê relação entre o ensino de espanhol no curso e a sua formação profissional?

Seção (3) do Formulário: Esta seção é sobre as ATIVIDADES realizadas ao longo do projeto de pesquisa.

9- Indique o quanto "a atividade de leitura sobre tipologias de restaurantes em espanhol" realizada contribuiu para você perceber a importância de aprender espanhol para sua vida pessoal e profissional. Marque 1 para as NÃO IMPORTANTES e até 5 para as MUITO IMPORTANTES.

10- Indique o quanto "a atividade de leitura dos exemplos do texto cardápio em espanhol" realizada contribuiu para você perceber a importância de aprender espanhol para sua vida pessoal e profissional.

Marque 1 para as NÃO IMPORTANTES e até 5 para as MUITO IMPORTANTES.

11- Durante a atividade de compreensão textual do texto sobre tipologias de restaurantes em espanhol, como você conseguiu extrair as informações solicitadas? Marque 1 para FÁCIL, 2 para PARCIALMENTE FÁCIL, 3 para PARCIALMENTE DIFÍCIL e 4 para DIFÍCIL e 5 para as MUITO DIFÍCIL.

12- Durante a atividade de compreensão textual do texto cardápio em espanhol, como você conseguiu extrair as informações solicitadas? 1 para FÁCIL, 2 para PARCIALMENTE FÁCIL, 3 para PARCIALMENTE DIFÍCIL e 4 para DIFÍCIL e 5 para as MUITO DIFÍCIL.

13- Indique o quanto "a atividade de produção escrita do texto cardápio em espanhol" contribuiu para você perceber a importância de aprender espanhol para sua vida pessoal e profissional. Marque 1 para NÃO IMPORTANTE e até 5 para MUITO IMPORTANTE.

14- Durante a atividade de produção escrita do texto cardápio em espanhol, como você avalia a sua capacidade de produzir informações nesse idioma? Marque 1 para FÁCIL, 2 para PARCIALMENTE FÁCIL, 3 para PARCIALMENTE DIFÍCIL, 4 para DIFÍCIL e 5 para MUITO DIFÍCIL.

15- Indique o quanto "a apresentação oral do cardápio em espanhol" contribuiu para motivar você a continuar aprendendo espanhol. Marque 1 para NÃO MOTIVOU, 2 MOTIVOU POUCO, 3 MOTIVOU BASTANTE.

16- Durante a atividade de produção oral do "cardápio em espanhol", como você avalia a sua capacidade de se expressar nesse idioma? Marque 1 para FÁCIL, 2 para PARCIALMENTE FÁCIL, 3 para PARCIALMENTE DIFÍCIL, 4 para DIFÍCIL e 5 para MUITO DIFÍCIL.

17- Indique o quanto as "Atividades individuais" propostas contribuíram para você se engajar para aprender mais espanhol. Marque 1 para NÃO MOTIVOU, 2 MOTIVOU POUCO, 3 MOTIVOU BASTANTE.

18- Indique o quanto as "Atividades em pares ou trios" propostas contribuíram para você se engajar para aprender mais espanhol. Marque 1 para NÃO MOTIVOU, 2 MOTIVOU POUCO, 3 MOTIVOU BASTANTE.

19- Indique o quanto "A atividade prática de produção do Cardápio em Espanhol" contribuiu para você se engajar para aprender mais espanhol. Marque 1 para NÃO MOTIVOU, 2 MOTIVOU POUCO, 3 MOTIVOU BASTANTE.

Seção (4) do formulário: Esta seção é sobre os RECURSOS realizados ao longo do projeto de pesquisa. Marque 1 para os NÃO IMPORTANTES e até 5 para os MUITO IMPORTANTES.

19- Indique o quanto "A atividade prática de produção do Cardápio em Espanhol" contribuiu para você se engajar para aprender mais espanhol. Marque 1 para NÃO MOTIVOU, 2 MOTIVOU POUCO, 3 MOTIVOU BASTANTE.

20 - Indique o quanto os "Slides com as apresentações" das atividades para a elaboração Cardápio motivaram você a aprender mais Espanhol .

21- Indique o quanto a " pesquisa na internet " sobre os modelos de cardápio e respectivos conteúdos contribuíram para ampliar seu engajamento para aprender Espanhol.

21- Indique o quanto a " pesquisa na internet " sobre os modelos de cardápio e respectivos conteúdos contribuíram para ampliar seu engajamento para aprender Espanhol.

Seção (5) do Formulário: Esta seção é para saber um pouco mais sobre o que você pensa sobre o ensino de espanhol no curso em estudo.

23- O conteúdo estudado, as atividades realizadas e os recursos utilizados durante todo o projeto de pesquisa agregaram novos conhecimentos para sua vida e motivação para continuar aprendendo Espanhol? Justifique a sua resposta.

24- Deixe sua sugestão ou comentário para as aulas de espanhol no seu curso. Sua resposta é importante para podermos oferecer um curso mais próximo do que você necessita.

APÊNDICE C1- QUESTIONÁRIO FINAL - RESPOSTAS

5- Sexo:	6- Após as aulas	7- Justifique sua resposta anterior	8- Após as aulas do projeto de pesquisa, você vê relação entre o ensino de espanhol no	9- Ir	10- Ir	11-	12-	13-	14-	15-	16-	17-	18-	19	20-	21-	22-	23- O conteúdo estudado, as atividades realizadas e os recursos utilizados durante todo	24- Deixe sua sugestão ou comentário para as aulas de espanhol no seu curso. Sua resposta
Feminino	importante	Porque posso usar no currículo e viajar.	Sim, vejo uma relação forte	4	4	2	2	4	3	3	2	2	3	3	4	5	4	Sim fez me interessar em aprender sobre	Atividades em grupo com cartazes
Feminino	importante	é importante pois essa língua é a segunda língua universal (depois do inglês), então, podemos ir em vários lugares, viajar, conversar com outras pessoas etc	Sim, mas a relação é pequena	3	4	1	1	2	2	1	2	2	3	2	2	2	2	sim, mas mais na parte de apresentação de trabalho, acho um idioma muito bonito quando falado.	atividades mais dinâmicas
Feminino	neutro	E uma das principais linguagens e é uma linguagem que eu gosto muito	Sim, vejo uma relação moderada	4	3	2	2	4	1	2	3	3	2	2	4	4	4	Sim. Porque e algo que eu quero pra minha vida para trabalhar ou viajar	Mais atividades em quatro pessoas, atividades ou dinâmicas
Feminino	importante	apesar de ser o espanhol básico, já ajuda no aprendizado e agrega na vida pessoal tanto como profissional	Sim, vejo uma relação forte	4	3	1	2	5	3	2	2	2	3	3	2	5	5	sim, me faz querer aprender cada dia mais e aprofundar da língua	atividades de desenvolvimento com dinâmicas sobre o conteúdo
Masculino	importante	É importante pq vc aprende algumas coisas que vc pode usar mais pra frente, pra min não é muito importante pq acho que não vou usar pra muita coisa	Sim, vejo uma relação moderada	4	4	4	3	4	4	3	5	2	3	2	4	5	5	Sim ,pq foi bastante participativo bem divertido e isso eu acho que consigo me concentrar mais pra aprender	Minha sugestão é ser mais oral falar mais trazer mais vídeos mais dinâmicas acho que conteúdos de slides ajudaria bastarem
Feminino	neutro	Por que não tenho certeza que isso seria meu "sonho" ou algo que irei realizar futuramente, por mais que seja algo interessante não é muito minha área	Sim, vejo uma relação moderada	4	4	3	3	4	3	2	2	2	2	2	3	3	4	Mais ou menos, o espanhol é uma língua legal de aprender, mas como eu disse anteriormente não seria muito minha área a língua espanhola	Brincadeiras espanholas, festivais diferenciados, mais da cultura mas não só na teoria mas sim na prática para ser uma aula mais diferenciada e animada de alguma forma, dinâmicas e como estamos trabalhando as formas de restaurantes seria legal fazer comidas espanholas e trazer para sala de aula.
Masculino	importante	sim,para abrir novas fronteiras e fontes de conhecimento,até porque podemos utilizar em opção de vestibular.	Sim, vejo uma relação moderada	3	3	1	2	3	2	3	3	2	3	2	2	2	5	sim, após estudar e compreender um pouco mais sobre espanhol, percebesse que não se torna um idioma tão complexo, agrega pontos positivos para o futuro	minha sugestão é ter mais aulas práticas, tentando trazer vivências e tentando proporcionar cada vez mais a experiência de aprender e o idioma espanhol
Feminino	importante	é importante pois você adquire conhecimentos novos sobre outras línguas de outros países, e quando precisar falar nesta língua não irá ter tanta dificuldade	Sim, vejo uma relação moderada	5	5	1	1	5	2	3	3	3	3	3	5	5	5	sim, isso gera uma curiosidade a mais sobre o assunto e sobre a língua para aprender mais	conteúdos em slides, vídeos mais dinâmicos, etc.
Feminino	importante	aprender outros idiomas é mt importante atualmente	Sim, mas a relação é pequena	3	3	2	2	4	3	2	2	3	3	2	4	4	5	sim, aprendi sobre novos assuntos e palavras novas	aulas mais dinâmicas
Feminino	importante	Porque acredito que aprender um novo idioma sempre será importante para a nossa vida, pois ajudaria em diversos quesito como em um trabalho, viagem ou estudos	Sim, vejo uma relação forte	3	4	2	2	4	3	3	3	2	3	2	4	3	5	Sim, pois são novos aprendizados e informações interessantes que agregam no meu ensinamento, e que podem me ajudar em situações no meu futuro, também me deixou mais interessada no idioma	Mais filmes ou vídeos que abordem os assuntos, mais escrita e coisas práticas
Feminino	importante	Porque aprender um novo idioma é importante para poder ter mais possibilidades de trabalhos ou estudos e que é sempre bom aprender coisas novas.	Sim, vejo uma relação forte	3	4	2	2	5	3	3	3	2	3	2	4	3	5	Sim, pois fez com que eu ficasse mais interessada em aprender cada vez mais sobre, e também porque tras mais conhecimento fazendo assim nos motivar a querer saber cada vez mais e como escrever e falar.	Mais vídeos e filmes que abordam o assunto, mais coisas pra escrever, e coisas práticas.
Masculino	importante	acho importante porque vou estar aprendendo algo que pode ser bom pra mim futuramente	Sim, mas a relação é pequena	5	5	1	1	5	2	3	2	3	3	3	5	5	5	sim, pois busquei procurar coisas que eu não sabia, adquirindo assim muito mais conhecimento e aprendendo muito mais.	sugestões que ajudariam aprender mais seria assistir vídeos, e fazer leitura de textos em espanhol
Feminino	importante	sempre importante ter conhecimento sobre outra língua, e cultura	Não sei informar	5	5	1	2	4	3	2	4	2	2	4	5	5	5	Sim, achei bem interessante	Filmes em Espanhol, ajuda muito na melhor compreensão da língua espanhola
Feminino	neutro	É importante em certos pontos, para quando precisarmos em outras coisas vamos saber ja o básico	Sim, mas a relação é pequena	3	4	2	2	3	2	2	3	2	3	2	3	4	5	As atividades diferenciadas e com outros modelos de aplicação motivam mais, pois é mais pratico e em grupos sendo mais fácil o aprendizado	Atividades eu grupos